



AZ@BXL

Número: 360

Data: 2025.05.23

No título: “Portuguese man-of-war #01” (2010)

Créditos: Nascida na ilha Terceira (Açores) em 1974, **Sandra Rocha** é uma artista visual, que atualmente se encontra a residir em Boulogne-Billancourt (França). A artista açoriana, licenciada em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa, iniciou a sua carreira profissional como fotojornalista, tendo posteriormente passado a desenvolver o seu trabalho como artista plástica, o qual tem sido presença assídua em exposições de todo o mundo, nomeadamente em Portugal e França. A obra apresentada na capa integra a série *Portuguese Man of War*, em que a artista utiliza a técnica de impressão a jato de tinta para explorar visualmente o habitat da espécie homenageada: a caravela portuguesa.

Nota: Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.

DESTAQUES



[Comissão Europeia lança nova estratégia para fortalecer o mercado único](#)

[Previsões económicas da primavera de 2025: Crescimento moderado num contexto de incerteza económica mundial](#)

[Regulamento Indústria de Impacto Zero para acelerar ainda mais a fabricação de tecnologias de descarbonização na UE](#)

[O Conselho aprova a agenda de políticas da área europeia de investigação para os próximos três anos](#)

[UE falha em aumentar pensões complementares para garantir reformas adequadas](#)

[A UE avança na proteção da natureza, mas as perdas de aves e insetos persistem](#)

[Recomendações para os EM ajudarem a combater a pobreza nos transportes e promover uma mobilidade justa e sustentável](#)



Até 26 de maio



Conselho (Agricultura e Pescas), 26 de maio de 2025

O Conselho (Agricultura e Pescas) realizará um debate sobre a visão para a agricultura e o setor alimentar e trocará pontos de vista sobre a situação do mercado dos produtos agrícolas, em especial à luz da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e das alterações da política aduaneira dos EUA.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#) e assistir [aqui](#) aos pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.



Consulta pública sobre o Escudo Europeu de Proteção para a Democracia

A Comissão Europeia lançou [uma consulta pública](#) sobre o Escudo Europeu da Democracia, uma iniciativa anunciada pela Presidente Ursula von der Leyen nas suas [Orientações Políticas](#). A presente consulta constitui uma oportunidade para os cidadãos, as autoridades públicas, as organizações da sociedade civil, os investigadores e académicos, o setor privado e outras partes interessadas partilharem as suas ideias sobre a forma de continuar a promover e reforçar a democracia na União Europeia.

O Escudo Europeu da Democracia contribuirá para promover a participação democrática e reforçar a resiliência e a preparação da sociedade. Irá também aumentar a sensibilização para potenciais ameaças, incluindo a manipulação e interferência de informações estrangeiras, e ajudar a enfrentá-las. O objetivo é reforçar a confiança dos cidadãos na democracia e nas instituições democráticas e defender os direitos fundamentais, como a liberdade de expressão e o direito de participar na vida democrática.

A consulta decorrerá durante oito semanas, **até 26 de maio de 2025**. As contribuições recebidas serão tidas em conta na preparação do Escudo Europeu de Proteção para a Democracia.

Até 27 de maio



ERASMUS+: Projetos Prospetivos

Este convite à apresentação de propostas apoia projetos de grande escala destinados a testar e avaliar abordagens inovadoras nos sistemas de educação e formação. Os candidatos elegíveis incluem entidades públicas/privadas ativas no ensino, investigação ou inovação.

Temas a serem considerados neste convite à apresentação de propostas: 1. [Melhorar as competências básicas no ensino básico e secundário](#); 2. [Promover a excelência profissional](#); 3. [Desenvolver qualificações conjuntas de EFP](#); 4. [Apoio ao Pacto para as Competências](#); 5. [Melhorar a orientação profissional dos adultos](#); 6. [Avaliação das aptidões e competências digitais](#); 7. [Utilização ética da IA na educação e na formação](#); e, 8. [Tomada de decisão baseada em dados na educação](#).

O prazo limite para a apresentação de propostas é o **dia 27 de maio de 2025, 17:00 CET**.

Pode encontrar mais informações: no [Portal de Financiamento da UE e Concursos](#) e através das [Agências Nacionais - Erasmus+](#).

Até 28 de maio



Consulta Pública: Mecanismo Interligar a Europa 2021-2027 – avaliação intercalar

O objetivo da consulta é recolher reações sobre a eficácia, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado da UE do programa MIE entre 2021 e 2024. Para o efeito, a consulta procurará recolher elementos de prova e dados junto das partes interessadas pertinentes.

A participação na consulta pública pode ser feita respondendo a um questionário em linha, encontrando mais informação [aqui](#) sobre esta iniciativa.

O período de consulta decorre até ao dia 28 de maio de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

28 e 29 de maio



Jornadas espaciais da UE 2025

Conferência [InfoShare 2025](#) em 28 a 29 de maio de 2025 em **Gdansk (Polónia)**, desenvolvedores de software, líderes empresariais, startups, investidores, profissionais de marketing e entusiastas da tecnologia se reúnem para aprender e inspirar-se em uma celebração do mundo digital.

O evento irá decorrer entre quarta-feira, 28 de maio de 2025, das 12h27 às 12h27 (CEST) de quinta-feira, 29 de maio de 2025, podendo encontrar mais informação sobre esta Conferência [aqui](#).

Até 30 de maio



Lançamento do segundo convite à apresentação de propostas para o BESTLIFE2030

O segundo convite à apresentação de propostas para BESTLIFE2030 foi lançado oficialmente em 26 de março de 2025. O BESTLIFE2030 visa apoiar a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos serviços ecossistémicos nas regiões ultraperiféricas e nos países e territórios ultramarinos associados. O programa visa igualmente prevenir a degradação dos recursos e adaptar-se aos desafios colocados pelas alterações climáticas. Esta iniciativa, financiada ao abrigo do programa LIFE para o ambiente e a ação climática, ajudará os candidatos a executar projetos com impacto no terreno.

As subvenções ao abrigo do BESTLIFE2030 ascendem a um montante máximo de 100 000 euros, com uma taxa de cofinanciamento de 95 %. As entidades jurídicas públicas ou privadas das regiões ultraperiféricas – incluindo governos e administrações regionais – ou em países e territórios ultramarinos podem **candidatar-se até 30 de maio de 2025**.

Mais informações no [sitio Web](#) BESTLIFE2030.



Abertura de candidaturas a Capital Europeia do Turismo Inteligente e Pioneira Verde Europeia do Turismo Inteligente 2026

Esta quarta-feira, a Comissão Europeia lançou a edição de 2026 dos seus concursos “Capital Europeia do Turismo Inteligente” e “Pioneira Verde Europeu do Turismo Inteligente”. Nesta iniciativa, os destinos turísticos de toda a Europa são convidados a apresentar as suas práticas inovadoras de turismo inteligente e sustentável para se afirmarem como líderes no setor.

Através da atribuição dos prémios de Turismo Inteligente, a Comissão Europeia procura reconhecer cidades que implementam novas ferramentas e práticas digitais e que apoiem ao mesmo tempo indústrias criativas e talento local, premiando desse modo o futuro do turismo inteligente e sustentável na Europa.

As cidades europeias são convidadas a submeter as suas [candidaturas](#) em linha **até ao próximo dia 30 de maio, às 17:00 (hora de Bruxelas)**.

Mais informações [aqui](#).

Até 31 de maio



Consulta pública para promover a cooperação industrial com vista à aquisição e reciclagem de matérias-primas críticas, em conformidade com as regras de concorrência da UE

A Comissão Europeia publicou um [convite](#) à apresentação de contributos para obter reações dos participantes no mercado sobre a forma como as empresas europeias adquirem e reciclam determinadas matérias-primas críticas e a sua interação com as regras de concorrência da UE.

Para fazer face aos desafios que se colocam à garantia de acesso e à reciclagem de matérias-primas essenciais, a Comissão solicita a contribuição das partes interessadas para apoiar uma maior cooperação entre essas empresas, em conformidade com as regras de concorrência da UE.

A Comissão convida, em especial, as empresas da UE envolvidas na extração, transformação e reciclagem de matérias-primas críticas a partilharem os seus pontos de vista. O projeto centrar-se-á inicialmente em 14 matérias-primas críticas de importância crucial para sectores como as energias renováveis, as tecnologias digitais e as tecnologias aeroespaciais e de defesa.

As partes interessadas em [participar](#) poderão fazê-lo, enviando os seus contributos para o endereço COMP-RAW-MATERIALS@ec.europa.eu até ao dia 31 de maio de 2025.

3 a 5 de junho



Semana Verde da UE 2025: Soluções circulares para uma UE competitiva

A Semana Verde deste ano desdobrará os «três C» — Clean, **Competitive & Circular** — explorando a forma de colocar a circularidade no centro da nossa transição económica. Com o seu potencial para impulsionar a competitividade sustentável, reduzir os resíduos, aumentar a autonomia estratégica e promover a inovação, uma economia circular oferece soluções para alguns dos desafios mais prementes da Europa.

O evento debruçar-se-á sobre: **Debates políticos (3-4 de junho)**: Ouvir oradores especializados sobre a forma como uma utilização circular dos recursos pode tornar a UE mais competitiva, resiliente e sustentável e **Evento das partes interessadas (5 de junho)**: Reunir-se com líderes industriais, comunidades e outras partes interessadas para partilhar ideias e inspirar ações, em parceria com a *Plataforma Europeia das Partes Interessadas para a Economia Circular* e a Iniciativa *Europeia das Cidades e Regiões Circulares*.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

Até 4 de junho



Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis

O primeiro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis procurará resolver a crise da habitação com que se confrontam milhões de pessoas em toda a União. O plano terá por objetivo apoiar os Estados-Membros, as regiões e as cidades a impulsionar a oferta de habitação sustentável e a preços acessíveis, melhorando simultaneamente o acesso à habitação para as pessoas necessitadas. Abordará os fatores estruturais e desbloqueará o investimento público e privado para estes fins. A iniciativa respeitará a subsidiariedade e proporcionará valor acrescentado à UE, com base em instrumentos adequados e boas práticas.

Pode apresentar os seus comentários em resposta ao [convite](#) à apreciação agora solicitada pela Comissão Europeia até ao próximo dia 4 de junho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 5 de junho



Comissão recolhe opiniões sobre a futura Estratégia para a Inteligência Artificial na Ciência

A Comissão Europeia [lançou](#) duas **consultas públicas sobre a futura Estratégia Europeia para a Inteligência Artificial na Ciência**: um [convite à apresentação de provas](#) e um [questionário](#) dirigido aos investigadores e à comunidade de investigação e inovação em geral.

A estratégia terá como objetivo acelerar a utilização responsável da Inteligência Artificial (IA), facilitando a adoção da tecnologia pelos cientistas de toda a UE e a realização de investigação com maior impacto e produtividade em áreas-chave como as alterações climáticas, a saúde, as tecnologias limpas e outras. A Estratégia também prevê a criação um Conselho Europeu de Investigação em IA, sob a forma de um Recurso para a Ciência da IA na Europa (RAISE), que reunirá recursos para os cientistas que desenvolvem e aplicam a IA na UE e impulsionará o avanço da IA na e através da ciência na Europa.

Além disso, o plano contribuirá para colmatar o défice de inovação e reativar o motor de inovação da UE, em conformidade com as prioridades definidas na [Bússola da EU para a Competitividade](#), e apoiará o [objetivo da Comissão](#) de capacitar as empresas e as pessoas num futuro digital centrado no ser humano, sustentável e mais próspero.

Ambas as ferramentas de consulta estarão **abertas até 5 de junho de 2025**. Os contributos recolhidos ajudarão a definir as prioridades da futura Estratégia Europeia para a Inteligência Artificial na Ciência, incluindo o financiamento, as infraestruturas e a coordenação política em matéria de IA na ciência em toda a UE.

7 e 8 de junho



Blue Economy & Finance Forum

A importância socioeconómica e geopolítica do Oceano está a crescer exponencialmente. Estima-se que seja necessário um investimento anual de 175 mil milhões de dólares para que a economia marítima se torne sustentável e inclusiva, com uma cooperação mais forte entre o setor privado, os governos, as organizações intergovernamentais e a sociedade civil.

O Fórum da Economia Azul e das Finanças (BEFF) apresentará os principais intervenientes envolvidos no desenvolvimento de um ambiente propício que permitirá investimentos na ordem dos milhões e milhares de milhões para tornar esta transformação azul uma realidade.

O BEFF irá decorrer nos dias 7 e 8 de junho no Fórum Grimaldi no Mónaco, podendo encontrar mais informação [aqui](#).

Até 10 de junho



Comissão toma medidas para facilitar a integração dos mercados de capitais da UE

A Comissão Europeia **lançou uma consulta pública**, com o objetivo de recolher reações sobre os obstáculos à integração dos mercados de capitais na UE.

Esta é uma iniciativa inserida no contexto de desenvolvimento de uma estratégia da União de Poupança e Investimento, anunciada em março pela Comissão para os Serviços Financeiros, Maria Luís Albuquerque.

As opiniões recolhidas através da consulta irão ajudar a definir as medidas a apresentar num pacote legislativo mais abrangente, a anunciar no último trimestre de 2025.

Nesta consulta pública, a Comissão convida as partes interessadas a partilharem os seus pontos de vista relativamente a barreiras transfronteiriças, expansão dos fundos de investimento, harmonização de práticas de controlo e simplificação fiscal.

A **consulta pública** está disponível nesta [ligação](#) e estará **aberta até ao próximo dia 10 de junho**.

10 a 12 de junho



European Sustainable Energy Week (EUSEW)

A Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) tornou-se uma pedra angular do movimento europeu das energias limpas, preparando-se agora para a sua 19.ª edição com a EUSEW 2025. Este evento anual reúne uma comunidade apaixonada dedicada a criar um futuro energético seguro e sustentável para as próximas gerações.

A 19.ª edição da Conferência Política terá lugar em formato híbrido, em Bruxelas e em linha, de 10 a 12 de junho de 2025.

A Conferência Política da Semana Europeia da Energia Sustentável (EUSEW) é a maior conferência dedicada às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa.

Desde o seu lançamento em 2007 pela Comissão Europeia, a EUSEW tornou-se uma plataforma fundamental para o diálogo e a colaboração sobre as políticas e iniciativas energéticas da UE. Trata-se de uma conferência emblemática anual da Direção-Geral da Energia (DG ENER), coorganizada com a Agência Europeia Executiva para o Clima, as Infraestruturas e o Ambiente (CINEA).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, bem como [efetuar o seu registo](#) para participação presencial.

Até 11 de junho



A Comissão Europeia procura contributos para o novo Ato Europeu sobre Biotecnologia

A Comissão Europeia está a solicitar feedback sobre a proposta planeada para um Ato Europeu da Biotecnologia, que irá procurar promover o setor de biotecnologia da UE, um dos setores mais inovadores da UE. A proposta para o Ato da Biotecnologia irá aumentar a competitividade e impulsionar a produção em biotecnologia na UE, tornando mais fácil transformar a inovação em oportunidades de mercado concretas.

As partes interessadas, incluindo empresas, inovadores, investigadores e a sociedade civil, são incentivadas a participar podendo apresentar os seus comentários **até 11 de junho de 2025** através da plataforma "[Diga o que pensa](#)". A proposta de ato legislativo deverá ser apresentada em 2026.

Até 13 de junho



Financiamento da UE no valor de 13,5 milhões de euros para apoiar a apresentação de relatórios pan-europeus

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas para apoiar a elaboração de relatórios independentes sobre assuntos europeus por meios de comunicação pan-europeus, com um orçamento de 13,5 milhões de euros.

No seu segundo ano consecutivo, o convite visa melhorar a quantidade, a qualidade e o impacto dos relatórios sobre assuntos da UE no maior número possível de línguas e Estados-Membros. O **prazo de candidaturas termina a 13 de junho**. Os **candidatos**, tais como **organizações de comunicação social e programadores interessados**, podem candidatar-se a mais do que um tópico. Prevê-se que os contratos de subvenção sejam assinados em setembro, devendo os projetos começar a decorrer a partir de outubro de 2025.

Este convite à apresentação de propostas faz parte das [Ações Multimédia](#), que financiam informações gerais da UE, notícias e programas destinados ao público numa perspetiva europeia.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre este convite à apresentação de propostas.

13 e 14 de junho



Evento da Juventude Europeia

Nos dias 13 e 14 de junho irá decorrer em Estrasburgo mais uma edição do Evento da Juventude Europeia (EYE). Este é um evento bianual, durante o qual são reunidos jovens entre os 16 e os 30 anos para debater diretamente com eurodeputados e outros decisores europeus, trocar ideias com especialistas e inspirar-se naquele que é o coração da democracia da Europa.

O evento propõe oferecer aos jovens uma mistura dinâmica de atividades, debates, workshops, bem como espetáculos artísticos no interior do Parlamento Europeu em Estrasburgo e nos arredores da Aldeia EYE.

O prazo de envio de inscrições termina no dia 21 de fevereiro.

Pode saber mais sobre o evento [aqui](#).

Até 16 de junho



UE financia 5 milhões de euros para reforçar a literacia mediática e a resiliência contra a desinformação

A Comissão Europeia lançou dois convites à apresentação de propostas com um orçamento combinado de quase 5 milhões de euros para reforçar a resiliência da sociedade e aumentar o alcance e o impacto societal dos conteúdos verificados produzidos na UE.

O [primeiro convite](#), com um montante total de 3,15 milhões de euros, financiará projetos centrados na deteção de campanhas maliciosas de manipulação da informação, bem como na análise do impacto da desinformação em linha nos cidadãos, desenvolvendo simultaneamente respostas concretas para aumentar a resiliência societal.

O [segundo convite](#) à apresentação de propostas, com um orçamento de cerca de 1,6 milhões de euros, financiará projetos que aumentem o alcance e o impacto dos conteúdos produzidos por organizações independentes de verificação de factos na UE através de estratégias criativas e formatos mediáticos. Os projetos devem se conectar com meios de comunicação, criadores de conteúdo, influenciadores e podcasters para criar e entregar conteúdo.

O **prazo para a apresentação de candidaturas** para ambos os convites **termina a 16 de junho**. As candidaturas podem ser apresentadas pela sociedade civil, universidades e centros de investigação, entre outros. Os projetos vencedores colaborarão com o [Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais](#) (EDMO).

Até 17 de junho



Abertura do convite à apresentação de propostas para a Comunidade de Conhecimento e Inovação (KIC) do EIT sobre os ecossistemas da água, marinhos e marítimos

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) lança o seu convite para a criação de uma nova parceria de inovação sustentável para reforçar na Europa os setores e ecossistemas da água, do mar e marítimo. O convite à apresentação de propostas convida consórcios de organizações e líderes industriais que reúnam educação, investigação e empresas relacionadas com a água a apresentarem a sua visão e estratégia para o EIT Water. O EIT é parte integrante do Horizonte Europa, o programa-quadro de investigação e inovação da UE.

A data limite para a apresentação de candidaturas é 17 de junho de 2025.

Mais informações poderão ser consultadas em: [Call for EIT Water: Transforming Europe's Water, Marine, and Maritime Sectors and Ecosystems / EIT](#).

Até 18 de junho



Convite à apresentação de candidaturas para o Prémio Campeões da Igualdade de Género da UE

Estão abertas até ao próximo dia 18 de junho as candidaturas para o Prémio Campeões da Igualdade de Género da UE.

O prémio visa distinguir as realizações excecionais alcançadas através da implementação de Planos de Igualdade de Género (PIG) postos em prática por universidades, instituições de ensino superior e outras organizações de investigação (públicas ou privadas), estabelecidas num Estado-Membro da UE ou num país terceiro associado ao programa de financiamento à investigação científica Horizonte Europa.

Os prémios estão agrupados nas seguintes categorias: Campeões da Igualdade de Género Sustentáveis, Campeões da Igualdade de Género Recém-Chegados e Campeões da Igualdade de Género Inclusiva. O vencedor de cada categoria receberá um troféu e um prémio no valor de 100.000 euros.

Os resultados serão anunciados oficialmente durante uma cerimónia de entrega de prémios a realizar em 2026.

As organizações interessadas poderão candidatar-se em linha através do [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#) e consultar [aqui](#) o regulamento do concurso.

17 a 19 de junho



Cities Forum 2025 (DG REGIO e European Urban Initiative)

Organizado sob o lema “Dar poder às cidades, moldar o futuro da Europa”, o evento promove a visão das cidades como motores de crescimento, inovação e sustentabilidade na Europa. Durante o evento, os participantes serão convidados a apresentar os seus pontos de vista e recomendações sobre práticas de desenvolvimento urbano, recolhendo simultaneamente contributos para as reflexões e ambições da União Europeia em matéria de apoio às cidades.

O evento, coorganizado pela Direção Geral da Comissão Europeia para a Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Iniciativa Urbana Europeia (IUE), reunirá partes interessadas de toda a Europa para se encontrarem e discutirem sobre a forma de proporcionar um desenvolvimento urbano sustentável e integrado, apoiar a cooperação a vários níveis de governação e refletir conjuntamente sobre a agenda política para as cidades da União Europeia. O evento promoverá iniciativas da UE e abordagens apoiadas pela política de coesão da UE, que está a investir cerca de 24 mil milhões de euros através de estratégias de desenvolvimento integrado no Quadro Financeiro Multianual 2021-2027.

A edição de 2025 do fórum reunirá cerca de 800 participantes, incluindo autoridades locais e regionais, decisores políticos e profissionais do sector urbano. Os debates centrar-se-ão em alguns dos desafios mais prementes que as cidades enfrentam atualmente, incluindo a habitação, a transformação digital, a inclusão social e a mobilidade urbana.

Pode consultar mais informações sobre o evento [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre a futura estratégia da UE para a bioeconomia.

A nova Estratégia da UE, prevista para adoção até o final de 2025, visa promover a inovação e manter a liderança da UE na bioeconomia. A estratégia irá incluir propostas de ações para desbloquear o potencial das inovações da bioeconomia, para que

possam chegar ao mercado, gerando empregos verdes e crescimento económico. A estratégia centrar-se-á também no reforço da circularidade e da sustentabilidade, contribuindo simultaneamente para a descarbonização da economia da UE.

Todas as partes interessadas são incentivadas a participar na consulta em linha através do portal "[Dê a sua opinião](#)". **O período de inquérito estará aberto durante 12 semanas, até ao próximo dia 23 de junho.**

As partes interessadas podem também contribuir participando em sessões específicas sobre a bioeconomia em eventos futuros, como a [Semana Verde da UE](#), que se realiza de 3 a 5 de junho.

Até 24 de junho



Consulta pública sobre a próxima estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública aberta para lançar as bases para a estratégia renovada para a igualdade das pessoas LGBTIQ pós-2025. A presente consulta recolherá os pontos de vista dos cidadãos e dos sindicatos, das empresas e do mundo académico. A estratégia promoverá e salvaguardará a igualdade de direitos para todas as pessoas em toda a UE. A promoção da igualdade para todos, independentemente da orientação sexual, da identidade/expressão de género ou das características sexuais das pessoas, garante uma sociedade justa, democrática e segura e impulsionará a nossa economia tirando partido das capacidades e do talento de todos.

A estratégia visa tirar partido das realizações da [Estratégia para a Igualdade LGBTIQ 2020-2025](#), abordando simultaneamente os principais desafios, incluindo a violência e o assédio, tanto offline como online, bem como a proibição de práticas de conversão.

A consulta estará aberta e acessível em: [Estratégia da UE para a igualdade das pessoas LGBTIQ para 2026-2030](#), decorrendo o período para **apresentação de comentários até ao dia 24 de junho de 2025** (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 30 de junho



Comissão procura contributos para reforçar a cibersegurança dos hospitais e dos prestadores de cuidados de saúde

A Comissão lançou uma [consulta](#) sobre o [Plano de Ação para a Cibersegurança para os hospitais e os prestadores de cuidados de saúde](#). Publicado em 15 de janeiro de 2025, este plano de ação é essencial para proteger o setor da saúde contra ciberameaças e contribui para o êxito da implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde (EHDS).

A fim de assegurar a aplicação e o impacto efetivos das medidas delineadas no plano de ação, a Comissão convida as partes interessadas a participar na consulta. Os cidadãos, os profissionais de saúde, as autoridades de saúde, os doentes, os profissionais responsáveis pela conformidade e privacidade de dados, os profissionais de cibersegurança, as organizações e o meio académico, entre outros, são convidados a partilhar os seus pontos de vista. Os resultados contribuirão ainda mais para o desenvolvimento das recomendações que a Comissão tenciona apresentar até ao final do ano. **O prazo para a apresentação de contribuições é 30 de junho de 2025.**

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre o trabalho levado a cabo pela Comissão sobre Cibersegurança nos cuidados de saúde.

Até 8 de julho



EUROPE DIRECT: Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas para centros 2026-2030

A Representação da Comissão Europeia em Portugal publicou um [convite à apresentação de propostas](#) para a seleção de entidades parceiras que venham a operacionalizar os centros EUROPE DIRECT no período de 2026 a 2030.

Os centros [EUROPE DIRECT](#) têm como principal missão aproximar a União Europeia dos cidadãos, explicando as suas iniciativas, promovendo o diálogo e estimulando a participação ativa na construção do projeto europeu, ao nível local e regional.

O prazo para apresentação das candidaturas termina no dia **8 de julho de 2025**, às 16h00 (hora de Portugal continental). O convite oficial à apresentação de propostas e respetivos anexos, incluindo o guia do candidato, estão disponíveis [nesta página](#).

Podem candidatar-se entidades jurídicas estabelecidas em Portugal, pertencentes a uma das seguintes categorias: organismos públicos (como municípios ou outras autoridades locais e regionais); organismos privados com missão de serviço público; Federações ou associações de autoridades locais; organizações sem fins lucrativos; Associações e fundações; organizações da sociedade civil; parceiros sociais; estabelecimentos de ensino ou de formação.

Para apoio técnico relacionado com o [processo de candidatura](#), os interessados poderão consultar as perguntas frequentes disponíveis no portal [Funding & Tenders FAQ](#). **Dúvidas sobre o conteúdo do convite devem ser**

enviadas exclusivamente por escrito para o endereço eletrónico: COMM-REP-PT-EUROPE-DIRECT@ec.europa.eu até ao dia 30 de junho de 2025.



Comissão lança consulta pública sobre a sua estratégia antirracismo

Foi lançada pela Comissão uma consulta pública que visa recolher os pontos de vista de cidadãos e organizações na luta contra o racismo, com o objetivo de definir a nova estratégia antirracismo da UE para 2026-2030.

A estratégia irá basear-se no caminho definido no Plano de Ação da UE Contra o Racismo, que visa intensificar os esforços para combater o racismo a nível individual e estrutural, combater o racismo na vida quotidiana e promover a diversidade na força de trabalho da UE.

A futura estratégia da UE para a luta contra o racismo deverá definir medidas capazes de assegurar uma proteção e prevenção eficazes contra a discriminação racial.

A **consulta pública** está disponível através desta [ligação](#) e estará **aberta até 8 de julho de 2025**.



Sistema de comércio de licenças de emissão da UE para instalações marítimas, aeronáuticas e fixas e reserva de estabilização do mercado — revisão

A Comissão [lançou](#), uma consulta pública para a avaliação e revisão de 2026 do regime de comércio de licenças de emissão da UE (RCLE) para o setor marítimo e aéreo e da reserva de estabilização do mercado (REM). Até 2026, está prevista uma revisão de alguns elementos do RCLE e da REM, que incluirá uma avaliação da necessidade de políticas adicionais para atingir os objetivos climáticos da UE.

A consulta visa assegurar que todas as partes interessadas possam apresentar os seus pontos de vista sobre a revisão da Diretiva RCLE e da Decisão REM. O questionário para esta consulta inclui perguntas para avaliar o impacto do RCLE-UE para a aviação e o transporte marítimo na conectividade das ilhas, dos territórios remotos e das regiões ultraperiféricas (incluindo uma pergunta específica para as regiões ultraperiféricas).

O **período para apresentação de comentários** decorre **até ao dia 8 de julho** de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 5 de agosto



Comissão procura opiniões sobre nova iniciativa para reforçar a infraestrutura energética da UE

A Comissão está a convidar para feedback de autoridades, empresas, cidadãos e outras partes interessadas sobre o pacote da Rede Europeia. Esta iniciativa contribuirá para completar a União Energética e para aumentar a competitividade ao facilitar o acesso a energia acessível, segura e limpa. Assegurar uma rede de energia europeia bem integrada e otimizada é crucial para acelerar uma transição energética limpa e rentável.

A [chamada para apresentação de provas](#) e a [consulta pública](#) aberta irão contribuir para o trabalho da Comissão sobre medidas para acelerar a modernização, digitalização e expansão da infraestrutura da rede europeia. Esta iniciativa visa eliminar estrangulamentos e aumentar a eficiência geral de um sistema energético bem interconectado e resiliente.

Esperado para o final do ano, o Pacote da Rede focará na eletricidade, mas abrangerá outras categorias de infraestrutura, incluindo o hidrogénio. O Pacote da Rede Europeia foi anunciado como parte da [Bússola da Competitividade](#) e do [Acordo Industrial Limpo](#). O [Plano de Ação para Energia Acessível](#) sublinha que uma rede eficiente é um facilitador da transição energética, ajudando todos a beneficiarem de energia a preços acessíveis e competitivos.

Até 10 de setembro



Ações Marie Skłodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de [pós-doutoramento das Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar [aqui](#) mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

16 e 17 de setembro



Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

16 e 17 de outubro



2ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da [primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE](#), a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no [centro de conferências Axica](#), em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela [EU4Algae](#) em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Fortalecer a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento agroalimentar: Conselho concorda com a posição de negociação

Os representantes dos estados-membros no Comité Especial da Agricultura (SCA) aprovaram o mandato de negociação do Conselho sobre uma alteração específica do regulamento sobre a organização comum do mercado dos produtos agrícolas (OCMA) e dos dois outros atos que regem a política agrícola comum. Estas alterações visam enfrentar os crescentes desafios enfrentados pelos agricultores e reforçar a sua posição na cadeia de abastecimento alimentar.

As regras propostas estão concebidas para dar aos agricultores uma posição de negociação mais forte, de modo a que os atores poderosos na cadeia de abastecimento alimentar não lhes imponham condições desfavoráveis. Ao capacitar os agricultores, as regras atualizadas contribuirão para estabilizar os seus rendimentos e garantir meios de subsistência mais justos na agricultura.

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes sobre o mandato de negociação.

Apoio de emergência de 15 milhões de euros aos agricultores na Chequia, Eslovénia e Alemanha

Os Estados-Membros apoiaram a proposta da Comissão de mobilizar 15 milhões de euros da reserva agrícola para apoiar os agricultores na Chequia, Eslovénia e Alemanha afetados por eventos climáticos adversos e um recente surto de doenças animais. Esta medida ajudará a apoiar os agricultores afetados destes países que, como resultado, sofreram perdas no mercado.

A Comissão propôs alocar 7,4 milhões de euros à Chequia, 2,9 milhões de euros à Eslovénia e 4,8 milhões de euros à Alemanha.

Após esta aprovação pelos Estados-Membros, a Comissão irá adotar a sua proposta. Esta será então publicada no Jornal Oficial da União Europeia e entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação, para que os três Estados-Membros envolvidos possam implementá-la sem demora.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Ambiente

Regulamento Indústria de Impacto Zero para acelerar ainda mais a fabricação de tecnologias de descarbonização na UE

A Comissão Europeia deu mais passos para apoiar a transição da UE para uma economia de baixo carbono. Quatro novos atos legislativos secundários e uma comunicação relativa ao Regulamento Indústria de Impacto Zero (NZIA) ajudarão a indústria da UE a tornar-se mais resistente, competitiva e a reduzir a sua pegada de carbono. Estas regras clarificam quais os projetos de manufatura que podem beneficiar de disposições específicas na Lei, como em relação a permissões, estatuto de projeto estratégico e critérios não relacionados com preços. Elas ajudarão a aumentar a produção de tecnologias de zero emissões que reduzem as emissões de gases com efeito de estufa, e a aproveitar a vantagem competitiva da indústria de tecnologia limpa da UE.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

UE atribui o seu Selo de Missão a 39 novas cidades

Trinta e nove cidades da Missão da UE para Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima receberam o Selo da Missão da UE. A atribuição deste selo decorre do reconhecimento dos planos destas cidades para atingir a neutralidade carbónica até 2030 e visa ajudá-las a desbloquear financiamento público e privado para apoiar esse objetivo.

Com este selo, as cidades ganham acesso à plataforma Centro de Capital Cidade do Clima, um recurso de cooperação internacional centrado no financiamento privado. Para além disso, as cidades selecionadas poderão também agora beneficiar de consultoria financeira e de uma dotação de 2 mil milhões de euros para empréstimos do Banco Europeu de Investimento, para ajudar a cumprir a neutralidade carbónica destas cidades.

Mais informações [aqui](#).

Parlamento Europeu apoia propostas para simplificar o instrumento de fuga de carbono da UE

O Parlamento Europeu aprovou esta semana a proposta da Comissão Europeia incluída no [pacote de simplificação “Omnibus I”](#), apresentado em fevereiro. Os eurodeputados aprovaram apenas alterações técnicas ao [Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira](#) (CBAM) e apoiaram um novo limiar de massa de minimis de 50 toneladas.

Segundo esta proposta, cerca de 90% dos importadores ficarão isentos das obrigações do CBAM. Ainda assim, segundo o Parlamento, a medida não compromete os objetivos ambientais do mecanismo, já que 99% das emissões de CO₂ oriundas das importações de ferro, aço, alumínio, cimento e fertilizantes continuarão sob regulação.

O texto aprovado também simplifica o processo de autorização para declarantes (partes que pretendem importar bens sujeitos ao CBAM), o cálculo das emissões e a gestão das responsabilidades financeiras do CBAM, ao mesmo tempo que fortalece medidas anti-abuso.

A proposta foi aprovada por 564 votos a favor, 20 votos contra e 12 abstenções. O Parlamento irá iniciar em breve negociações com o Conselho sobre a forma final da legislação.

Mais informações [aqui](#).

A UE avança na proteção da natureza, mas as perdas de aves e insetos persistem

Quase metade das mais de 100 ações na [estratégia da UE para a biodiversidade até 2030](#) foram concluídas, de acordo com um novo relatório do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. As principais conquistas incluem progressos na proteção legal de 30% da terra e do mar da UE, novas leis como o [Regulamento de Restauro da Natureza](#) e o aumento do plantio de árvores nos estados-membros. O alcance dos objetivos ainda requer trabalho de implementação nos Estados-Membros.

Mas o relatório adverte que a biodiversidade ainda está a diminuir – especialmente entre os polinizadores e as aves comuns – e apela a um progresso mais rápido e a uma aplicação mais rigorosa das regras ambientais para manter o rumo, incluindo a plena aplicação do Regulamento de Restauro da Natureza da UE.

O progresso da biodiversidade continua difícil de medir devido a lacunas nos dados. Para abordar esta questão, a Comissão e a [Agência Europeia do Ambiente](#) utilizarão o Centro de Conhecimento para a Biodiversidade para colmatar as lacunas nos dados e melhor alinhar os sistemas de monitorização a nível nacional, da UE e global.

O rastreio melhorado é considerado crucial para moldar a política ambiental e cumprir os compromissos internacionais sob o [Quadro Mundial da Biodiversidade de Kunming-Montreal](#). A estratégia da UE para a biodiversidade, adotada em 2020 no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, visa restaurar os ecossistemas e reverter a perda da natureza até 2030 através de leis, monitorização e ação nacional.

Mais informações sobre o relatório estão disponíveis [aqui](#).



Coesão e solidariedade interna da UE

Ministros responsáveis pela política de coesão assinam uma declaração conjunta em Varsóvia, 21 de maio de 2025

Uma reunião informal de ministros europeus responsáveis pela política de coesão, desenvolvimento territorial e política urbana teve lugar na quarta-feira, 21 de maio. A discussão centrou-se na importância da dimensão territorial e na necessidade de a manter como um elemento chave das políticas de apoio ao desenvolvimento.

Uma declaração conjunta dos ministros da UE sobre a importância do aspeto territorial e a sua consideração nas políticas de desenvolvimento após 2027 foi adotada durante a reunião que pode ser consultada [aqui](#).

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião no site da [Presidência Polaca do Conselho da União Europeia](#).



Cultura e Comunicação

Parlamento lança convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia

O Parlamento Europeu lançou oficialmente o convite à apresentação de candidaturas para a quinta edição do Prémio Daphne Caruana Galizia para o Jornalismo.

O Prémio é atribuído anualmente e distingue trabalhos jornalísticos de excelência que promovam os valores fundamentais da União Europeia. A distinção é atribuída todos os anos no dia 16 de outubro, data da morte da jornalista Daphne Caruana Galizia.

Podem apresentar a sua candidatura os jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade que tenham publicado trabalhos em meios sediados na UE, com o objetivo de valorizar o papel do jornalismo na defesa dos princípios basilares da União, como a dignidade humana, a democracia e os direitos humanos.

O prémio e a recompensa de 20 mil euros refletem o apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à imprensa livre, num contexto em que se verificam crescentes ameaças ao pluralismo mediático dentro e fora da UE.

Os jornalistas interessados podem apresentar [aqui](#) a sua candidatura **até ao dia 31 de julho de 2025**.

Este prémio é atribuído em homenagem a Daphne Caruana Galizia, jornalista e ativista anticorrupção maltesa, que morreu vítima de assassinato a 16 de outubro de 2017.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre o prémio.



Defesa e Segurança

Conselho (Negócios Estrangeiros) vertente Defesa, 20 de maio de 2025: principais resultados alcançados

O Conselho de Assuntos Estrangeiros com os ministros da defesa discutiu o apoio da UE à Ucrânia e a prontidão de defesa. Os ministros dos negócios estrangeiros discutiram a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e trocaram opiniões sobre a situação no Médio Oriente, incluindo a Síria.

Pode encontrar mais informações sobre esta reunião [aqui](#).

Comissão congratula-se com acordo político sobre a implantação progressiva do novo sistema de fronteiras digitais da Europa

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com o acordo político provisório alcançado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho sobre a proposta da Comissão relativa à implantação progressiva do novo sistema de fronteiras digitais da Europa, o Sistema de Entrada/Saída (SES).

Este acordo permitirá que o SES comece a funcionar gradualmente ao longo de um período de seis meses. Todos os Estados-Membros começarão a aplicar o SES logo que este se torne operacional e as autoridades responsáveis pelas fronteiras registarão progressivamente os dados dos nacionais de países terceiros que atravessam as fronteiras. Todas as pessoas serão registadas até ao final do período de seis meses.

O SES melhorará a gestão das fronteiras externas, reforçará a segurança no espaço Schengen, detetando as pessoas que ultrapassaram o período de estada autorizada e reduzindo a fraude de identidade, e permitirá controlos automatizados nas fronteiras. Tal contribuirá para acelerar os procedimentos nas fronteiras, tornando as viagens mais fáceis e seguras para todos.

Este acordo é um passo fundamental para garantir que os sistemas de informação no espaço Schengen possam trabalhar em conjunto. Permitirá que os Estados-Membros comecem a beneficiar do novo sistema, dando simultaneamente às autoridades responsáveis pelas fronteiras e ao setor dos transportes mais tempo para se adaptarem aos novos procedimentos.

Fundo Europeu de Investimento investe 40 milhões de euros em fundo de tecnologia de defesa e segurança europeu ao abrigo do InvestEU

À medida que a Europa enfrenta um nível sem precedentes de ameaça à segurança, a inovação em tecnologias de defesa, segurança e espaço tornou-se uma imperativa estratégica.

O Fundo Europeu de Investimento (EIF) anunciou um esforço para aumentar a disponibilidade de capital para empreendimentos focados na defesa na Europa, com um investimento de 40 milhões de euros no Fundo Europeu de Defesa e Segurança Tecnológica da Keen. O fundo visa apoiar empresas que estão a desenvolver soluções em áreas como defesa cibernética, robótica, tecnologias espaciais ou inteligência artificial (IA).

O Fundo InvestEU é implementado através de parceiros financeiros que investirão em projetos utilizando a garantia orçamental da UE de 26,2 mil milhões de euros. Toda a garantia orçamental apoiará os projetos de investimento dos parceiros implementadores, aumentando a sua capacidade de assumir riscos e, assim, mobilizando pelo menos 372 mil milhões de euros em investimento adicional.

A partir de janeiro de 2025, o fundo mobilizou [300 mil milhões](#) de euros em investimento.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

UE e Grã-Bretanha redefinem as suas relações com assinatura de memorando de entendimento

Representantes da União Europeia e do governo da Grã-Bretanha reuniram-se em Londres para a primeira cimeira de reaproximação da UE com o Reino Unido pós-Brexit. Desse encontro resultou a [assinatura](#) de acordo de cooperação abrangente entre as duas partes.

O Memorando de Entendimento assinado entre o Reino Unido e a União Europeia marca uma nova fase nas relações pós-Brexit, centrada na cooperação em defesa, segurança e pesca. Relativamente à cooperação para a segurança e defesa, o acordo prevê a participação britânica em programas conjuntos de aquisição de equipamentos de defesa da UE, bem como cooperação em assuntos securitários como guerra híbrida, segurança marítima e cibersegurança.

Ao nível do setor das pescas, as duas partes também acordaram prorrogar os direitos de pesca das frotas da UE em águas britânicas até 2038, sinalizando um esforço conjunto para estabilizar e reforçar os laços bilaterais.

Com a assinatura deste memorando, ambas as partes também se comprometeram a trabalhar em acordos sobre o setor agroalimentar, ação climática, migração e policiamento. Durante a cimeira, foi ainda desenhado um acordo para a energia, que irá permitir ao Reino Unido reintegrar o mercado de eletricidade e seguir os regulamentos da UE, com a supervisão do Tribunal de Justiça da União Europeia.

Pode consultar [aqui](#) o memorando assinado.

3ª Reunião Ministerial UE-UA, 21 de Maio de 2025

Decorreu em Bruxelas no dia 21 de maio de 2025 a [3.ª Reunião Ministerial EU-UA](#), tendo no final da reunião sido emitido um [comunicado conjunto](#) e o [Relatório Preliminar de Monitorização](#).

Os eurodeputados chegam a um acordo com o Conselho sobre a ajuda financeira ao Egito

Os negociadores do Parlamento e do Conselho chegaram a um acordo sobre um pacote de assistência financeira para o Egito no valor de até 4 mil milhões de euros em empréstimos. Representantes do Parlamento e da presidência polaca do Conselho conseguiram um acordo provisório para fornecer ao Egito assistência macrofinanceira (AMF) para apoiar a sua economia.

A AMF ascende até 5 mil milhões de euros sob a forma de empréstimos. Um empréstimo de curto prazo de até mil milhões de euros já foi disponibilizado no final de 2024. Um empréstimo adicional de até 4 mil milhões de euros será agora disponibilizado. O Egito terá 35 anos para reembolsar os empréstimos. A liberação dos fundos está sujeita à implementação satisfatória por parte do Egito do programa do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de outras medidas políticas a serem acordadas num memorando entre a UE e as autoridades egípcias.

Num relatório anual ao Parlamento e ao Conselho, a Comissão examinará os progressos realizados, avaliará as perspetivas económicas do Egito e avaliará o impacto dos empréstimos na situação económica e fiscal. A Comissão também irá avaliar as medidas tomadas para reforçar os mecanismos democráticos e o estado de direito, bem como para proteger os direitos humanos no país.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Fórum Humanitário Europeu 2025: Comissão compromete-se a disponibilizar 2,3 mil milhões de euros de ajuda humanitária

Durante o Fórum Humanitário Europeu, realizado esta semana em Bruxelas, a Comissão Europeia anunciou um compromisso humanitário inicial de mais de 2,3 mil milhões de euros para 2025, destinado a responder a crises globais urgentes, como a guerra na Ucrânia, a situação humanitária em Gaza e a escalada do conflito no Sudão.

Com o anúncio deste financiamento, a UE e os Estados-membros comprometeram-se a reforçar a diplomacia humanitária, o respeito pelo direito internacional humanitário e a promover respostas mais coordenadas em contextos de crise humanitária.

Durante o evento, foi ainda destacada a importância de garantir um acesso contínuo ao apoio humanitário e foi lançado um apelo à União Europeia no sentido de garantir uma atuação mais eficaz perante as crises de deslocamentos de migrantes decorrentes dos conflitos atuais.

Mais informações [aqui](#).

Conselho impõe novas sanções contra responsáveis por ações destabilizadoras da Rússia no estrangeiro

O Conselho da União Europeia decidiu impor esta semana medidas restritivas adicionais contra 21 indivíduos e 6 entidades responsáveis por ações de destabilização da Rússia no exterior.

As novas sanções visam indivíduos e entidades suspeitas de levar a cabo ações de desinformação e propagando pró-russa. Com este novo pacote de sanções, o Conselho também ampliou o alcance das sanções para incluir ativos tangíveis, como navios e aeronaves, além de transações financeiras associadas a atividades destabilizadoras da Rússia em países terceiros.

A lista também inclui indivíduos e empresas envolvidas em atividades prejudiciais à segurança e estabilidade da UE, como espionagem e sabotagem de infraestruturas críticas, além de ações de guerra eletrônica, com destaque para o impacto nos sinais de GPS nos Estados Bálticos.

Pode saber mais [aqui](#).

Eurodeputados visitam órgãos de direitos humanos das Nações Unidas

Esta semana, uma delegação da Subcomissão dos Direitos Humanos do Parlamento Europeu visitou algumas das instituições das Nações Unidas sedeadas em Genebra, incluindo o Conselho dos Direitos do Homem. A visita teve lugar a poucos dias do [80º aniversário da Organização das Nações Unidas](#) (ONU), que será celebrado no próximo mês. Esta visita também decorreu num contexto em que o sistema das Nações Unidas enfrenta uma crise de subfinanciamento crítico, que está a comprometer a capacidade desta organização de promover e proteger eficazmente os direitos humanos em todo o mundo.

A delegação do Parlamento foi presidida pelo presidente da Subcomissão dos Direitos do Homem, Mounir Satouri (Verdes/ALE, França), e incluiu também os eurodeputados Reinhold Lopatka (PPE, Áustria), Isabel Wiseler-Lima (PPE, Luxemburgo) e Rima Hassan (A Esquerda, França).

Durante a visita, os eurodeputados tiveram a oportunidade de discutir com representantes de alto nível os desafios significativos que o pilar dos direitos humanos da ONU enfrenta e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela ONU sobre várias questões relacionadas aos direitos humanos em diversas áreas geográficas. Relativamente à atual crise de financiamento vivida pela ONU, os eurodeputados instaram a comunidade internacional, incluindo a UE e os seus Estados-Membros, a continuar a apoiar o trabalho vital da ONU. Os deputados sublinharam especificamente a necessidade de apoiar o Conselho dos Direitos Humanos e o Alto Comissariado para os Direitos Humanos, gravemente afetados pelos cortes orçamentais.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre a visita.

Conselho prorroga o mandato da missão civil da UE na Moldávia por dois anos

O Conselho da União Europeia decidiu prorrogar por mais dois anos a [Missão de Parceria da UE na Moldávia](#) (MPUE), estendendo a sua atuação até 31 de maio de 2027. Para esse período, a missão contará com uma dotação orçamental de mais de 19,8 milhões de euros.

Além da extensão, o mandato da MPUE foi ajustado para ampliar o apoio estratégico prestado às autoridades moldavas no setor da segurança. A decisão decorre de uma Revisão Estratégica da missão de parceria, criada em 2023, com o objetivo de reforçar a resiliência da Moldávia em áreas como gestão de crises, cibersegurança e combate às ameaças híbridas, incluindo a cibersegurança e a luta contra a manipulação e a interferência de informações estrangeiras.

Pode saber mais [aqui](#).

UE reforça ajuda humanitária em Gaza, na Síria e no Líbano com 83 milhões de euros

Em resposta à rápida deterioração da situação em Gaza e na Cisjordânia, a Comissão Europeia decidiu alocar um montante adicional de 50 milhões de euros de financiamento à ajuda humanitária, elevando para 170 milhões de euros o valor total de assistência prestada até ao momento, em 2025.

Considerando a atual situação precária vivida no nordeste da Síria, a Comissão atribuiu 20 milhões de financiamento, que serão usados para apoiar necessidades básicas da população síria, como a alimentação e a saúde. A Comissão também decidiu atribuir mais 13 milhões de euros para apoiar os refugiados sírios e libaneses mais vulneráveis, em zonas afetadas por conflitos.

Mais informações [aqui](#).

Lémen: Conselho aprova conclusões que apelam a uma nova dinâmica nos esforços de paz

O Conselho da UE [aprovou](#) conclusões sobre o Lémen, nas quais expressa a grave preocupação da UE com a deterioração da situação económica, securitária e humanitária do país.

Nas suas conclusões, a UE condena os ataques indiscriminados dos Houthis à navegação internacional no Mar Vermelho e a Israel, alertando para os riscos que representam à estabilidade regional e ao comércio global. Paralelamente, o Conselho também apelou à criação de uma nova dinâmica nos esforços de paz, reafirmando o apoio da UE à mediação da ONU e às iniciativas regionais que visem um cessar-fogo sustentável.

Pode ler [aqui](#) as conclusões aprovadas sobre o Lémen.

UE anuncia pacote de ajuda humanitária de 80 milhões de euros para o Lémen

A Comissão Europeia anunciou um financiamento humanitário de 80 milhões de euros para 2025 destinado a apoiar a população do Lémen. O país tem-se confrontado com uma das piores crises humanitárias provocadas pelo conflito e agravada por colapsos económicos e eventos climáticos extremos e estima-se que cerca de 19,5 milhões de pessoas necessitam de ajuda humanitária.

Os fundos anunciados pela Comissão serão utilizados para apoiar serviços essenciais do país, como a alimentação, a saúde e educação. Os mesmos serão canalizados através de agências da ONU e ONG's, que têm prestado ativamente apoio às comunidades afetadas por conflitos e emergências climáticas.

Mais informações [aqui](#).

Conselho emite declaração sobre levantamento de sanções económicas à Síria

O Conselho da União Europeia anunciou a decisão política de levantar as sanções económicas impostas à Síria, como parte de uma abordagem gradual para apoiar a transição política e a recuperação económica do país.

A medida visa dar ao povo sírio a oportunidade de reconstruir o país, tornando-o mais pacífico e livre de interferências externas.

O Conselho também debateu a situação nos campos e centros de detenção do Daexe no nordeste da Síria, tendo a Alta Representante da UE anunciado que será aplicado um pacote financeiro no valor de 18 milhões de euros para melhorar as condições nesses campos.

Pode ler [aqui](#) a declaração do Conselho na íntegra.



Economia, Comércio e Concorrência

Comissão Europeia lança nova estratégia para fortalecer o mercado único

A Comissão Europeia apresentou esta semana uma nova [estratégia](#) para revitalizar o mercado único, com o objetivo de criar um espaço mais simples, integrado e competitivo para empresas, trabalhadores e consumidores. A iniciativa propõe medidas ambiciosas para eliminar os principais obstáculos ao comércio e investimento intracomunitário, impulsionar a digitalização e apoiar as PME.

A iniciativa propõe medidas para eliminar barreiras ao comércio e investimento, com foco nos 10 principais obstáculos ao mercado único apontados pelas empresas, como regras complexas, regulamentações divergentes e custos elevados.

No apoio às PME, a estratégia introduz uma nova definição para incluir empresas de média capitalização e cria uma nova ferramenta digital "ID PME", que proporciona uma forma simples de verificar o estatuto de PME.

A iniciativa inclui ainda um novo pacote de simplificação legislativa que deverá reduzir em 400 milhões de euros os custos administrativos anuais para as empresas, promovendo o uso de documentação digital.

A estratégia também refere que a fim de tornar os benefícios do mercado único mais tangíveis, é importante aumentar a sua apropriação política conjunta com os Estados-Membros. Para o efeito, os Estados-Membros devem designar um representante de alto nível para o mercado único («xerpa») para supervisionar a aplicação das regras do mercado único da UE. Os Estados-Membros são igualmente incentivados a evitar obstáculos ao mercado único através da avaliação da proporcionalidade dos seus projetos de medidas nacionais.

Pode saber mais [aqui](#).

Previsões económicas da primavera de 2025: Crescimento moderado num contexto de incerteza económica mundial

A economia da UE começou em 2025 numa base um pouco mais forte do que o previsto. Projeta-se que continue a crescer a um ritmo modesto este ano, prevendo-se que o crescimento recupere em 2026, apesar do aumento da incerteza política mundial e das tensões comerciais.

As previsões económicas da primavera de 2025 da Comissão apontam para um crescimento do PIB real de 1,1 % em 2025 na UE e de 0,9 % na área do euro, globalmente ao mesmo ritmo que o registado em 2024. Em 2026, prevê-se que o crescimento acelere para 1,5% na UE e 1,4 % na área do euro. A inflação global na área do euro deverá abrandar, passando de 2,4 % em 2024 para uma média de 2,1 % em 2025 e 1,7 % em 2026. Na UE, a inflação deverá seguir uma dinâmica semelhante a partir de um nível ligeiramente mais elevado em 2024, caindo ligeiramente abaixo de 2 % em 2026.

No último trimestre de 2024, a economia da UE registou um crescimento mais forte do que o esperado, de 0,4 %, em grande medida graças à procura interna robusta. Este dinamismo positivo prosseguiu no primeiro trimestre de 2025, com dados preliminares a sugerirem um crescimento real do PIB de 0.3%.

Nas previsões agora divulgadas, as perspetivas de crescimento são revistas significativamente em baixa. Tal deve-se, em grande medida, ao enfraquecimento das perspetivas comerciais mundiais e a uma maior incerteza em matéria de política comercial.

Mais informações [aqui](#).

Falências e registos diminuem no primeiro trimestre de 2025

No primeiro trimestre de 2025, o número de declarações de falência das [empresas](#) da UE diminuiu 0,9 % em comparação com o quarto trimestre de 2024.

Ao mesmo tempo, os registos de empresas também diminuíram 5,1 % em comparação com o quarto trimestre de 2024.

Estas informações provêm de [dados sobre registos de empresas e falências](#) publicados pelo Eurostat. Este artigo baseia-se em conclusões do artigo mais pormenorizado [Statistics Explained](#).

Inflação mantém-se estável na zona euro

De acordo com uma estatística publicada pelo Eurostat, a taxa de inflação em abril na zona euro manteve-se estável em comparação com março deste ano, fixando-se nos 2,2%. A inflação anual da União Europeia foi de 2,4% em abril de 2025, contra 2,5% em março.

As taxas anuais de inflação mais baixas foram registadas em França (0,9%), Chipre (1,4%) e Dinamarca (1,5%). Por outro lado, as taxas mais elevadas foram registadas na Roménia (4,9%), na Estónia (4,4%) e na Hungria (4,2%). Em comparação com março de 2025, a inflação anual desceu em treze Estados-Membros, mantendo-se estável em três e subindo em onze.

A estatística também revela que, em abril de 2025, o maior contributo para a taxa de inflação anual da área do euro veio dos serviços (+1,80 pontos percentuais, pp), seguido dos produtos alimentares, álcool e tabaco (+0,57 pp), dos produtos industriais não energéticos (+0,15 pp). O setor da energia foi o que menos contribuiu para a subida da taxa de inflação, tendo registado um decréscimo de 0,35 pontos percentuais.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com maior detalhe.

A Comissão Europeia adota propostas para assinar e concluir o Acordo de Cooperação em Matéria de Concorrência entre a UE e o Reino Unido

A Comissão Europeia [adotou](#) as propostas para decisões do Conselho para assinar e concluir o Acordo de Cooperação em Matéria de Concorrência entre a UE e o Reino Unido.

O Acordo de Cooperação em Matéria de Concorrência estabelecerá uma estrutura clara para a cooperação em questões de concorrência entre, por um lado, a Comissão e as autoridades de concorrência dos Estados-Membros da UE e, por outro lado, a Autoridade da Concorrência e dos Mercados do Reino Unido ao aplicar as regras de concorrência da UE. Estabelecerá que investigações importantes em matéria de direito da concorrência e fusões sejam trazidas à atenção mútua. Também permitirá a coordenação de investigações entre as jurisdições envolvidas quando necessário, o que, por parte da UE, pode envolver a Comissão ou as autoridades de concorrência dos Estados-Membros, dependendo do caso, e estabelecerá princípios claros de cooperação destinados a evitar quaisquer conflitos entre jurisdições. Relativamente à troca de informações confidenciais, o consentimento da empresa que fornece a informação continuará a ser necessário.

O Acordo de Cooperação em Competição será um ‘acordo suplementar’ ao Acordo de Comércio e Cooperação UE-Reino Unido, que prevê a cooperação e coordenação em matéria de concorrência e antecipa a possibilidade de celebrar um acordo separado sobre a cooperação em concorrência.

UE falha em aumentar pensões complementares para garantir reformas adequadas

De acordo com um relatório recentemente publicado pelo Tribunal de Contas Europeu, a UE não tem sido eficaz no apoio ao desenvolvimento de pensões complementares, que complementam as pensões do Estado e ajudam a garantir um rendimento de reforma adequado aos cidadãos europeus.

O relatório aponta ainda que, perante o crescente envelhecimento da população da UE, a Comissão Europeia e a Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (AESPCR) falharam em reforçar os regimes de pensões profissionais e em lançar o produto pessoal de pensão pan-europeia (PPEP) nos países da UE. No documento, o Tribunal de Contas alerta também para o facto de que, apesar das iniciativas da Comissão Europeia, os planos de pensões transfronteiriços e os produtos de pensão pan-europeu (PEPP) não têm conseguido atrair adesão significativa e permanecem limitados a poucos países da UE.

Além disso, o relatório mostra que, apesar das tentativas da UE para melhorar a transparência sobre as pensões através da União do Mercado de Capitais, esta continua a ser insuficiente, o que dificulta a compreensão dos cidadãos sobre o seu futuro financeiro. Por conseguinte, o relatório sugere que mais medidas sejam tomadas para fortalecer os sistemas de pensões e melhorar a transparência.

Pode consultar [aqui](#) o relatório.

Comissão Europeia divulga relatório sobre direitos de propriedade intelectual em países terceiros e lista de vigilância contra contrafação e pirataria

Esta semana, a Comissão Europeia apresentou um [relatório](#) bianual, no qual analisa as falhas na proteção dos direitos de propriedade intelectual (DPI) em países terceiros que causam grandes prejuízos económicos à EU.

A par deste relatório, a Comissão divulgou também uma [lista de vigilância](#) relativa à contrafação e pirataria, onde identifica tendências recentes destes fenómenos e apresenta sites e mercados físicos onde são comercializados produtos falsificados e piratas.

No que diz respeito à proteção dos DPI, a Comissão atualizou a sua lista de “países prioritários” como a China, Índia e Turquia, em que a situação da proteção e aplicação dos Direitos de Propriedade Intelectual suscitam maior preocupação por parte da UE.

Esses documentos têm como objetivo reforçar a cooperação com os parceiros comerciais da UE, apoiar os titulares de direitos, em particular as pequenas e médias empresas, e aumentar a consciencialização de consumidores e autoridades sobre os riscos associados às infrações em mercados problemáticos.

A Comissão irá utilizar estes documentos para dar continuidade aos diálogos e programas de cooperação técnica voltados para a proteção dos direitos de propriedade intelectual.

Conselho da UE aprova adesão à Convenção da ONU sobre transparência em resolução de litígios entre investidores e Estados

O Conselho da União Europeia [adotou](#) esta semana a decisão de aderir à [Convenção da ONU sobre a Transparência na Arbitragem entre Investidores e Estados](#), conhecida como "Convenção da Maurícia".

A Convenção aplica regras de transparência da Comissão das Nações Unidas para o Direito Comercial Internacional (CNUDCI) a tratados de investimento firmados antes de 1 de abril de 2014, exigindo a publicação de documentos, audiências abertas ao público e a possibilidade de a sociedade civil apresentar alegações. Para tratados firmados a partir de 2014, as regras de transparência irão ser aplicadas automaticamente, exceto se as partes acordarem em contrário. A medida visa aumentar a transparência nos litígios entre investidores e Estados, um objetivo partilhado internacionalmente e pela UE.

A ratificação da Convenção pela UE marca o início de uma [reforma](#) mais abrangente na resolução de litígios relacionados a investimentos. Com a aprovação, a União Europeia poderá agora ratificar formalmente a Convenção, que passará a ser aplicada em processos contra a UE quando o investidor provier de um país que já a tenha ratificado.

Conselho (Competitividade) sobre Mercado Interno e Indústria, 22 de maio de 2025: principais resultados alcançados

Os ministros responsáveis pelo mercado interno e pela indústria reuniram-se em Bruxelas e adotaram uma abordagem geral sobre o regulamento da e-declaração de trabalhadores destacados. Também realizaram três debates políticos: sobre política industrial, melhor regulação e aquisição pública.

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre os principais resultados alcançados nesta reunião.



Emprego e Demografia

Liberdade de circulação: Conselho adota posição para reduzir a burocracia no destacamento de trabalhadores

O Conselho adotou a sua posição (orientação geral) sobre o regulamento destinado a facilitar a declaração eletrónica dos trabalhadores destacados. Espera-se que o regulamento reduza os encargos administrativos para as empresas, ao digitalizar integralmente a apresentação das declarações de destacamento, e para as autoridades nacionais, facilitando o controlo do cumprimento da Diretiva Destacamento de Trabalhadores.

Um «trabalhador destacado» é um trabalhador enviado pelo empregador para prestar um serviço noutra Estado-Membro a título temporário.

A posição do Conselho melhora a interface em linha ao acrescentar novas funcionalidades, clarifica os requisitos para o formulário de declaração normalizado e fornece mais pormenores sobre a forma como os dados pessoais no formulário serão utilizados.

Pode consultar mais detalhes sobre a orientação geral do conselho [aqui](#).

Eurostat lança publicação interativa sobre a demografia da Europa

A agência oficial de estatística da União Europeia, Eurostat, publicou esta semana a “Demografia da Europa”, o seu relatório anual interativo a propósito da atual situação demográfica da Europa.

Através da conjugação de múltiplos fatores, nesta publicação a agência Eurostat analisa o modo como a população da Europa está a evoluir, envelhecer, entre outros fenómenos demográficos.

Pode consultar [aqui](#) o relatório interativo.

Mais de 6,1 milhões de trabalhadores receberam formação no âmbito do Pacto para as Competências

Mais de 6,1 milhões de pessoas receberam formação ao abrigo do [Pacto para as Competências](#) desde o seu lançamento em 2020, de acordo com os resultados do [inquérito anual de 2024 do Pacto](#). Mais de 3 200 organizações que investem no desenvolvimento de competências aderiram agora ao Pacto, incluindo a indústria, os parceiros sociais, os prestadores de ensino e formação, as autoridades locais e os serviços de emprego.

O Pacto para as Competências é fundamental para concretizar a [União das Competências](#), a nova estratégia da UE para apoiar o desenvolvimento de competências e reforçar a competitividade da UE. O Pacto reúne organizações públicas e privadas que trabalham em parceria para identificar lacunas de competências e tomar medidas concretas para colmatá-las.

Mais informações [aqui](#).

Parlamento e Conselho da UE alcançam acordo para melhorar a consulta dos trabalhadores sobre questões transnacionais

Os negociadores do Parlamento Europeu e do Conselho chegaram a um acordo provisório para reforçar o papel dos conselhos de empresa europeus (CEE) e melhorar o seu funcionamento. Estes conselhos são responsáveis por representar os trabalhadores em grandes empresas multinacionais da UE e do Espaço Económico Europeu, assegurando o diálogo com a administração sobre decisões com impacto laboral.

O acordo em questão clarifica o conceito de “questões transnacionais”, reforça os direitos de consulta dos trabalhadores e promove a paridade de género, com a meta de pelo menos 40% de membros de cada sexo nos conselhos de empresas. De modo a melhorar os direitos de consulta dos trabalhadores, o novo acordo também garante o direito de consulta das empresas aos representantes dos trabalhadores antes da adoção de decisões que os afetem de forma negativa. No acordo, também é estabelecido o direito de os conselhos de empresa europeus se reunirem pessoalmente com a administração central das empresas, pelo menos duas vezes por ano.

Tanto o Parlamento como o Conselho terão agora de adotar formalmente o acordo provisório antes da entrada em vigor das regras.

Mais informações sobre o acordo [aqui](#).

União Europeia regista novos valores mínimos para o desemprego em 2024

A agência Eurostat revela que, em 2024, a taxa de desemprego na União Europeia caiu para 5,9%, o nível mais baixo desde que há registo. A taxa de desemprego de longa duração também atingiu o valor mais baixo registrado, afetando 1,9% da população ativa.

Entre os países da UE, a Grécia foi o país que registou a maior taxa de desemprego de longa duração (5,4%), seguida pela Espanha (3,8%) e Eslováquia (3,5%). Por outro lado, países como os Países Baixos (0,5%), Malta (0,7%), Chéquia, Dinamarca e Polónia (todos com 0,8%) apresentaram as menores taxas de desemprego.

A estatística publicada também revela que, em 2024, a taxa de desemprego entre os jovens dos 15 aos 24 anos subiu para 14,9%, representando um aumento de 0,4 pontos percentuais face ao ano anterior.

Em contraste, o desemprego registou ligeiras quedas nos restantes grupos etários. Entre os 25 e os 54 anos, a taxa desceu para 5,4% (menos 0,1 pp), enquanto que no grupo dos 55 aos 74 anos foi de 4,1% (menos 0,2 pp). No total da população entre os 15 e os 74 anos, a taxa de desemprego recuou de 6,1% em 2023 para 5,9% em 2024.

Pode consultar [aqui](#) mais informações.



Energia

Quase mil milhões de euros atribuídos para impulsionar o desenvolvimento do hidrogénio renovável

A Comissão anunciou a seleção de 15 projetos de produção de hidrogénio renovável para financiamento público em todo o Espaço Económico Europeu (EEE). Prevê-se que os projetos, localizados em cinco países, produzam quase 2,2 milhões de toneladas de hidrogénio renovável ao longo de dez anos, evitando mais de 15 milhões de toneladas de emissões de CO₂. O hidrogénio será produzido em setores como os transportes, a indústria química ou a produção de metanol e amoníaco. Receberão um total de 992 milhões de euros de financiamento da UE, provenientes do [Fundo de Inovação](#) proveniente do [Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE \(CELE\)](#).

Os proponentes vencedores, adjudicados após o segundo leilão do [Banco Europeu do Hidrogénio \(BHE\)](#), produzirão o hidrogénio renovável na Europa com uma subvenção que ajudará a colmatar a diferença de preço entre os seus custos de produção e o preço de mercado e a acelerar a implantação de combustíveis mais limpos.

Os leilões do Banco Europeu do Hidrogénio contribuem para a expansão do hidrogénio renovável, o que, por sua vez, ajudará a substituir o gás natural, o carvão e o petróleo nas indústrias e nos setores dos transportes difíceis de descarbonizar. A produção de mais hidrogénio renovável diminuirá a utilização de combustíveis fósseis no nosso continente, aumentará a independência energética da UE e terá um impacto positivo na segurança, no emprego e na descarbonização da indústria europeia.

Dos projetos selecionados, 12 estão empenhados em produzir hidrogénio renovável com apoio fixo de prémio entre 0,20 e 0,60 euros por quilograma. Pela primeira vez, o leilão disponibilizou um orçamento específico para os produtores de hidrogénio com compradores no setor marítimo, que são entidades que utilizam o hidrogénio produzido pelo projeto para realizar ou utilizar atividades de abastecimento. Tal resultou na seleção de três propostas que receberam 96,7 milhões de euros em subvenções. Estes projetos exigirão entre 0,45 e 1,88 euros por quilograma. Cada subvenção para os 15 projetos varia entre 8 milhões de euros e 246 milhões de euros durante um período máximo de 10 anos.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação, incluindo a lista dos projetos selecionados.

Portugal e Espanha pedem compromisso da UE para reforçar interligações energéticas após apagão

Os governos de Portugal e Espanha [apelaram](#) à Comissão Europeia por um "compromisso político e financeiro firme" para acelerar a interconexão elétrica entre a Península Ibérica e o resto da União Europeia, após o apagão generalizado ocorrido no passado dia 28 de abril.

Numa carta conjunta enviada ao Comissário Europeu para a Energia, Dan Jørgensen, a Ministra do Ambiente e Energia de Portugal, Maria da Graça Carvalho e a Ministra da Transição Ecológica e dos Desafios Demográficos de Espanha, Sara Aagesen Muñoz, destacam a necessidade de aprofundar a integração da Península Ibérica no sistema energético europeu.

Na carta, os dois países propõem uma reunião ministerial ainda este ano para estabelecer um roteiro com metas claras para atingir os objetivos europeus de 2030 e 2040. A prioridade, segundo os governos, deverá ser dada à construção de infraestruturas críticas para garantir maior segurança energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

Portugal propõe que a interligação elétrica com a UE atinja os 15% até 2030, através do desenvolvimento de novos projetos de infraestrutura. Apesar de discussões sobre o tema ao longo dos anos, o reforço das interconexões energéticas ainda não avançou de forma substancial. A Comissão Europeia estima que sejam necessários 584 mil milhões de euros para modernizar as redes elétricas da UE nesta década, incluindo as interconexões transfronteiriças.

UE obriga petrolíferas a criar capacidade de armazenamento de CO₂ até 2030

No âmbito da [Estratégia de Gestão do Carbono Industrial da UE](#) e do [Pacto da Indústria Limpa](#), a Comissão Europeia adotou um regulamento que obriga 44 empresas de petróleo e gás da União a desenvolverem soluções de armazenamento geológico de CO₂ até 2030.

Estas empresas, identificadas com base na sua quota de produção entre 2020 e 2023, deverão criar infraestruturas capazes de injetar anualmente 50 milhões de toneladas de CO₂, em cumprimento do objetivo definido no [Regulamento Indústria de Impacto Zero](#).

Os projetos, que poderão incluir também infraestruturas de captura e transporte de CO₂, serão classificados como estratégicos no contexto da cadeia de valor do carbono e serão apoiados por parte dos Estados-membros.

As capacidades de armazenamento deverão estar operacionais até 31 de dezembro de 2030, conforme as normas estabelecidas pela [Diretiva relativa à Captura e Armazenamento de Carbono \(2009/31/CE\)](#).

A medida visa acelerar o desenvolvimento de tecnologias essenciais para a descarbonização de setores industriais com emissões difíceis de eliminar, como o cimento, o aço e os produtos químicos.

O regulamento aprovado está agora sujeito a um período de controlo de dois meses pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. Caso não haja objeções, o regulamento entrará em vigor no final de julho de 2025, simultaneamente com a decisão da Comissão que define as ações específicas para cada empresa, após publicação no Jornal Oficial da União Europeia.

Mais informações [aqui](#).



O Conselho apela a uma melhor utilização dos dados espaciais para melhorar a gestão de crises

O Conselho aprovou conclusões sobre a utilização de dados por satélite, em particular de constelações de observação da Terra, para a proteção civil e a gestão de crises.

As conclusões sublinham a importância da observação da Terra e de outros dados espaciais para a resiliência e a preparação para crises, destacam a necessidade de uma cooperação reforçada e da utilização de todos os dados de satélite disponíveis - públicos, privados e comerciais - para abordar melhor as alterações climáticas, desastres, e crises que afetam a segurança europeia e global, apelam à utilização de inteligência artificial (IA) e outras tecnologias para um melhor processamento de dados e recomendam medidas de segurança contra possíveis ameaças (como ciberataques).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



O estado de direito na UE continua em perigo, dizem os eurodeputados.

O projeto de avaliação do Parlamento em relação ao Relatório sobre o Estado de Direito da Comissão de 2024 pinta um quadro preocupante sobre o estado dos valores europeus.

O relatório aprovado pelo Comité das Liberdades Cívicas com 50 votos a favor, 18 contra e 4 abstenções, faz um balanço do [Relatório sobre o Estado de Direito da Comissão de 2024](#), bem como dos desenvolvimentos nos Estados-Membros. Os eurodeputados exigem uma aplicação mais firme e consistente dos princípios democráticos por parte dos Estados-Membros e da Comissão. Para evitar retrocessos, pedem uma "caixa de ferramentas cada vez mais abrangente", complementada por um mecanismo de "[condicionalidade inteligente](#)" para garantir que a suspensão de fundos da UE não possa ser usada indevidamente contra a sociedade civil e as autoridades locais. Os eurodeputados reiteram também o pedido de um [mecanismo plenamente desenvolvido](#) para proteger e [aplicar os valores da UE na sua totalidade](#), ao mesmo tempo que propõem melhorias metodológicas no exercício anual da Comissão.

O relatório deverá ser debatido e votado na sessão plenária de 16 a 19 de junho em Estrasburgo, em antecipação ao próximo Relatório sobre o Estado de Direito de 2025 pela Comissão.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: UE concorda com o 17º pacote de sanções

O Conselho adotou o 17.º pacote de medidas económicas e individuais restritivas que cortam o acesso da Rússia a tecnologia militar chave e limitam as receitas energéticas da Rússia que alimentam a sua guerra de agressão contra a Ucrânia, visando fortemente a 'frota sombra' da Rússia de petroleiros, os seus operadores, bem como um importante produtor de petróleo russo.

O 17.º pacote faz parte de um conjunto ainda mais amplo de medidas da UE que também visam as atividades híbridas da Rússia, as violações de direitos humanos no país e o uso de agentes de controle de distúrbios pelas forças russas na Ucrânia, no âmbito de três outros regimes de sanções.

Mais informações [aqui](#).

Armas químicas: a UE sanciona três entidades das Forças Armadas Russas pelo uso de armas químicas na Ucrânia

O Conselho decidiu impor medidas restritivas adicionais a três entidades russas envolvidas no desenvolvimento e uso de armas químicas.

As entidades listadas são as *Radiological Chemical and Biological Defence Troops*, o 27º Centro Científico e o 33º Instituto Central de Pesquisa e Testes Científicos do Ministério da Defesa da Federação Russa, todas pertencentes às Forças Armadas Russas.

Mais informações [aqui](#).

Ameaças híbridas russas: a UE lista mais 21 indivíduos e 6 entidades e introduz medidas setoriais em resposta a atividades desestabilizadoras contra a UE, os seus estados-membros e parceiros internacionais

O Conselho decidiu impor medidas restritivas adicionais contra 21 indivíduos e 6 entidades responsáveis pelas ações desestabilizadoras da Rússia no exterior.

O Conselho também alargou o âmbito para permitir que a UE visasse ativos tangíveis relacionados com as atividades desestabilizadoras da Rússia, como embarcações, aeronaves, imóveis e elementos físicos de redes digitais e de comunicação, bem como transações de

instituições de crédito, instituições financeiras e entidades que prestam serviços de criptoativos que facilitam, direta ou indiretamente, as atividades desestabilizadoras da Rússia.

Além disso, à luz da campanha russa sistemática e internacional de manipulação dos média e distorção dos factos visando desestabilizar os países vizinhos e a UE, o Conselho terá agora a possibilidade de suspender as licenças de emissão dos meios de comunicação russos sob o controlo da liderança russa e de proibir a sua emissão de conteúdos na UE.

De acordo com a Carta dos Direitos Fundamentais, as medidas agora acordadas não impedirão os meios de comunicação-alvo e a sua equipa de realizar atividades na UE, para além da emissão, por exemplo, pesquisa e entrevistas.

Pode encontrar mais informações [aqui](#).

A Comissão Europeia lidera o caminho na abertura regulatória entre os membros da OCDE

A Comissão Europeia foi classificada em primeiro lugar entre 38 membros da OCDE em transparência, envolvimento das partes interessadas e avaliação de impacto, de acordo com o [Outlook de Políticas Regulatórias da OCDE 2025](#). O Chefe da Divisão de Políticas Regulatórias da OCDE apresentou estas conclusões na [conferência do Conselho de Escrutínio Regulatório](#) organizada pela Comissão.

O evento reuniu altos responsáveis políticos, especialistas internacionais e intervenientes para discutir as melhores práticas regulatórias e as prioridades futuras. Um relatório específico da OCDE para a UE será divulgado este verão, fornecendo uma análise detalhada das práticas regulatórias em todos os Estados-Membros da UE. As conclusões preliminares deste relatório serão partilhadas com os Estados-Membros na Reunião do Grupo de Trabalho sobre Melhor Regulação sob [o Conselho COMPET](#) a 27 de outubro.

Estes resultados do Outlook sublinham a força e eficácia da abordagem da Comissão em relação às práticas regulamentares, especialmente em termos de transparência e consulta significativa. Eles fornecem uma [base sólida para as mudanças institucionais](#) mais amplas que estão a ocorrer dentro da Comissão, incluindo medidas ambiciosas destinadas a simplificar a legislação e a reduzir significativamente os encargos administrativos para empresas e cidadãos. Esses esforços fazem parte de uma mudança abrangente na cultura corporativa, concebida explicitamente para fortalecer a competitividade e melhorar a responsabilidade ao nível da UE.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Gestão de fronteiras: Conselho e Parlamento Europeu chegam a acordo sobre o lançamento progressivo do sistema de Entrada/Saída

Um acordo provisório alcançado entre o Conselho e o Parlamento Europeu permite que os estados-membros introduzam gradualmente o sistema de gestão de fronteiras digitais de Entrada/Saída (EES) ao longo de um período de seis meses.

O EES é um sistema de TI que irá registar digitalmente as entradas e saídas, dados do passaporte, impressões digitais e imagens faciais de nacionais de países terceiros que viajam para estadias curtas num Estado membro da UE. Graças a este sistema, os países da UE terão acesso em tempo real aos dados pessoais, histórico de viagens e informações sobre se cumprem o período autorizado de estadia na área Schengen, de nacionais de terceiros países.

Como resultado, o EES reduzirá significativamente a probabilidade de fraude de identidade e estadia em excesso. A introdução faseada do EES permite que os Estados membros comecem a beneficiar das suas características de segurança e concede às autoridades fronteiriças e à indústria de transportes mais tempo para se ajustarem ao novo procedimento.

Mais informação [aqui](#).

A Comissão procura contributos para a sua futura Estratégia de Igualdade de Género

A Comissão lançou uma consulta pública aberta para reunir opiniões de toda a sociedade sobre a próxima Estratégia de Igualdade de Género para 2026-2030.

Esta Estratégia definirá a visão para a igualdade de género para os próximos cinco anos. A Estratégia listará ações específicas para garantir que mulheres e homens, em toda a sua diversidade, possam alcançar o seu pleno potencial, sem limitações como estereótipos de género, lacunas de género ou violência baseada no género. Estas ações irão construir sobre os progressos realizados com a [Estratégia de Igualdade de Género 2020 - 2025](#) e reforçar os compromissos assumidos no recém-publicado [Roteiro para os Direitos das Mulheres](#)

A [consulta](#) decorrerá durante doze semanas, até 11 de agosto de 2025.

Comissão propõe acelerar deportações de migrantes sem direito a asilo

A Comissão Europeia apresentou propostas no sentido de acelerar as deportações de requerentes de asilo sem direito a esse estatuto, nomeadamente através da aplicação do conceito de países terceiros seguros.

A proposta tem como objetivo dar maior margem de manobra aos Estados-membros para a classificação de países terceiros seguros para a deportação de requerentes que não cumpram os critérios para a concessão de asilo, garantindo que não haverá represálias.

O conceito de país terceiro seguro permite que os Estados-Membros considerem um pedido de asilo inadmissível quando os requerentes podem receber proteção efetiva num país terceiro considerado seguro para eles. Para aplicar este conceito, a legislação da UE exigia que as autoridades de asilo provassem a existência de uma ligação entre o requerente e o país terceiro seguro em causa. Com a nova proposta e de acordo com a nova revisão do Pacto para a Migração e Asilo, o órgão executivo da União Europeia elimina a necessidade de haver uma ligação entre o migrante e o local para onde é transferido.

Ao abrigo do direito da UE, países terceiros podem ser considerados seguros para a deportação ao preencherem certos requisitos, como a proteção contra a repulsão, a ausência de ameaças à vida e à liberdade em razão da raça ou religião do indivíduo.

Outra das medidas propostas pela Comissão prevê que os recursos contra decisões de expulsão de migrantes para países terceiros considerados seguros deixem de ter efeito suspensivo automático. Para ser formalizada, esta medida necessitará ainda da aprovação do Conselho da UE e do Parlamento Europeu.

Pode consultar [aqui](#) as propostas da Comissão com mais pormenor.

Tráfico de migrantes: novos recursos e um papel mais forte para a Europol

Os eurodeputados apoiam propostas para dar à Europol e às autoridades da UE mais ferramentas para combater o tráfico de migrantes e o tráfico de seres humanos. Uma proposta de lei, apoiada pelos eurodeputados da Comissão das Liberdades Cívicas com 56 votos a favor, 10 contra e 3 abstenções, daria à agência policial da UE, Europol, novas ferramentas para combater e investigar o tráfico de migrantes e o tráfico de seres humanos, coordenando as ações das autoridades nacionais da UE.

Um Centro Europeu Contra o Tráfico de Migrantes (ECAMS) seria formalmente estabelecido dentro da Europol para apoiar investigações entre os países da UE. Ele reuniria um representante de cada estado-membro e representantes permanentes da Eurojust e da Frontex para garantir uma coordenação eficaz. Para consolidar o Centro, a Europol receberia um orçamento adicional de 50 milhões de euros em 2025-2027 e 50 membros adicionais de staff.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

4,6% das pessoas com idades compreendidas entre os 50 e os 74 anos dependem de pensões de invalidez

Uma [estatística](#) recentemente publicada pelo Eurostat revela que, em 2023, 45,1% das pessoas entre 50 e 74 anos na União Europeia recebiam algum tipo de pensão. Dentre elas, 39,7% recebiam pensão de velhice, 4,6% pensões de invalidez ou outras prestações periódicas de invalidez, e 0,8% acumulavam ambos os tipos de pensões.

O revela igualmente que as pensões de invalidez em 2023 predominaram entre os 50 e os 59 anos, mas nos grupos etários mais avançados, as pensões de velhice foram as mais comuns, com 97,2% dos homens e 89,5% das mulheres a receberem este tipo de pensão.

Em relação à distribuição de pensões, os países com maior proporção de pensionistas foram a Polónia (56,2%), Estónia e Eslováquia (ambas com 54,7%), enquanto Espanha (30,7%), Grécia (34,1%) e Itália (35,4%) registaram menor percentagem de pensionistas. As pensões de invalidez foram mais comuns na Estónia (11,5%), Dinamarca (10,1%) e Lituânia (9,1%), e menos frequentes em Chipre (1,9%), Malta (2,2%) e Grécia (2,5%).

Eurostat divulga dados de 2024 sobre aplicação da legislação de imigração na UE

De acordo com a estatística mais recente divulgada pelo Eurostat, em 2024, a entrada na UE foi recusada a 123.655 nacionais de Estados terceiros, representando um aumento de 0,3% face a 2023. Por outro lado, em 2024, 918.925 pessoas foram encontradas em situação irregular, o que revela uma queda de 27,4% em comparação aos 1,27 milhões de pessoas em situação migratória irregular registados no ano anterior.

No que se refere às emissões de ordem de saída da UE em 2024, estas também diminuíram face ao ano anterior. O número de nacionais de países terceiros a quem foi emitida uma ordem de saída de um país da EU em 2024 foi 453.380, o que representa uma descida de 7,3 % em comparação com 2023, ano em que foram emitidas 489.335 ordens de saída.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhes.



Indústria

Preparação para crises: Conselho e Parlamento alcançam acordo sobre licenciamento de patentes em última instância

O Conselho e o Parlamento Europeu alcançaram um acordo provisório sobre o regulamento relativo à licença obrigatória para fins de gestão de crises.

Uma licença obrigatória da União é uma ferramenta de crise que permite a utilização de um direito de propriedade intelectual (ou seja, uma patente) sem a autorização do titular dos direitos, a fim de garantir a disponibilidade de produtos críticos no mercado interno. O

acordo provisório agora alcançado sublinha a natureza de último recurso das licenças obrigatórias, exclui gás, chips e produtos de defesa do âmbito do regulamento e garante que não há obrigação de divulgar segredos comerciais.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre o acordo alcançado e sobre a proposta legislativa.



Instituições & União Europeia

Comissão acolhe com satisfação as recomendações dos cidadãos europeus para o próximo orçamento comunitário

Realizou-se em Bruxelas a terceira e última sessão do [Painel de Cidadãos Europeus](#). A iniciativa reuniu 150 cidadãos selecionados aleatoriamente de todos os 27 Estados-Membros para debater o futuro orçamento de longo prazo da UE.

Após intensos debates, o grupo de cidadãos [apresentou](#) um conjunto final de 22 recomendações à Comissão Europeia, focadas em garantir um orçamento sustentável e flexível, que equilibre proteção ambiental, coesão social e crescimento económico.

Entre as propostas destacam-se o combate às disparidades regionais, o apoio à inclusão de migrantes, a promoção da saúde mental, a segurança digital, o fortalecimento da defesa europeia e o fomento da soberania tecnológica e energética.

Estas recomendações serão integradas na proposta do próximo Quadro Financeiro Plurianual e consideradas durante as negociações no Parlamento Europeu e no Conselho da EU para aprovação das mesmas.

Um documento com as recomendações será disponibilizado na [Plataforma de Participação dos Cidadãos](#).

Discurso da Presidente da Comissão na reunião trilateral com primeira-ministra italiana e vice-presidente dos EUA em Itália

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, esteve presente no encontro trilateral com o vice-presidente dos EUA J.D.Vance e a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, que decorreu no passado domingo em Roma.

A agenda da reunião ficou marcada pela discussão sobre o atual estado das relações transatlânticas, pela defesa da UE e pelas conversações sobre um eventual cessar-fogo no conflito russo-ucraniano.

Pode ler [aqui](#) a declaração da Presidente da Comissão.



Investigação e inovação científica, ciência

Escolha a Europa para a Ciência atrai os melhores talentos de investigação

A União Europeia está a tornar-se no destino mais atrativo do mundo para investigadores e inovadores. No Conselho da Competitividade que decorreu esta semana em Bruxelas, a Comissária para Startups, Investigação e Inovação, Ekaterina Zaharieva, apresentou um retrato dos mais de 60 programas de financiamento e apoio regionais, nacionais e da UE que ajudam os investigadores a avançar nas suas carreiras.

O anúncio faz parte da iniciativa da UE [Choose Europe](#), no valor de 500 milhões de euros, lançada a 5 de maio pela Presidente Ursula von der Leyen. Para fortalecer ainda mais esta ambição, a Comissão está a propor um novo apelo a propostas para a Área Europeia de Investigação (ERA) no valor de 230 milhões de euros no âmbito do Programa de Trabalho Horizonte Europa 2026–27.

O pacote consolidado Choose Europe for Science estará disponível publicamente na [plataforma EURAXESS](#) em breve, na qual serão apresentadas as oportunidades para investigadores em todos os 27 Estados-Membros.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

O Conselho apela a uma estratégia inclusiva, ética, sustentável e centrada no ser humano para a adoção da IA na ciência

O Conselho aprovou um conjunto de conclusões intitulado 'Rumo à estratégia da UE sobre a IA na ciência'. Neste documento, o Conselho pede uma estratégia abrangente para aumentar a adoção da IA na ciência, com uma abordagem ética, sustentável, inclusiva e centrada no ser humano.

Mais informação [aqui](#).

O Conselho aprova a agenda de políticas da área europeia de investigação para os próximos três anos

O Conselho alcançou um acordo político sobre uma recomendação do conselho para adotar a Agenda de Política da Área Europeia de Investigação (ERA) 2025–2027. A agenda de política da ERA é um roteiro abrangente para melhorar o ecossistema de investigação e inovação (I&I) da Europa, abordando desafios-chave como a mobilidade do conhecimento, sustentabilidade e competitividade internacional, ao mesmo tempo garantindo resultados mensuráveis e uma ampla participação voluntária dos Estados-Membros e partes interessadas.

A agenda é concebida em torno de 11 políticas estruturais da ERA e 8 ações da ERA, com um foco respetivo em esforços de longo prazo e metas de curto prazo. Estas iniciativas serão realizadas voluntariamente pelos Estados-Membros com base no princípio da geometria variável, permitindo flexibilidade na participação.

A Agenda de Políticas da ERA é fundamental para implementar as prioridades da ERA e para coordenar o trabalho da Comissão Europeia, Estados-Membros, países associados e partes interessadas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as principais características da Agenda Política.



Acordo provisório entre o Conselho e o Parlamento torna a Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA) mais preparada para o futuro

Um acordo político provisório celebrado entre o Conselho e o Parlamento Europeu visa alinhar de forma mais precisa o mandato da Agência Europeia de Segurança Marítima (EMSA). A agência realiza tarefas importantes relacionadas com o combate e a gestão de incidentes de poluição no mar, bem como a sustentabilidade e a digitalização do setor marítimo. O acordo provisório também prevê a possibilidade de atualizar as tarefas da EMSA, considerando os possíveis desafios futuros ou a evolução de questões de segurança no mar, como a cibersegurança e ameaças híbridas.

Mais informação [aqui](#).

Novo protocolo com a Gronelândia aprovado pelo Comité das Pescas

Os navios da UE poderão pescar espécies como o bacalhau, o peixe-espada, o halibute e os camarões nas águas da Gronelândia durante os próximos seis anos, ao abrigo de um acordo apoiado pelo Parlamento Europeu.

Mais detalhes deste acordo [aqui](#).



Recomendações para os Estados-Membros ajudarem a combater a pobreza nos transportes e promover uma mobilidade justa e sustentável

A Comissão Europeia adotou recomendações para os Estados-Membros sobre como enfrentar os complexos desafios da pobreza de transporte em toda a UE, nomeadamente no contexto dos próximos Planos Climáticos Sociais.

Espera-se que o [Fundo Social Climático](#) mobilize pelo menos 86,7 mil milhões de euros a partir de 2026. Este fundo fornecerá um apoio financeiro significativo para ajudar os Estados-Membros a implementar reformas estruturais e promover uma mobilidade sustentável e inclusiva.

Para aceder a este financiamento, os Estados-Membros são obrigados a desenvolver Planos Climáticos Sociais nacionais até ao final de junho, delineando medidas e investimentos direcionados para apoiar os grupos vulneráveis afetados pelo novo sistema de comércio de emissões.

Uma possibilidade é através de esquemas de leasing social para veículos com zero emissões, direcionados a utilizadores de transportes vulneráveis, conforme descrito no [Plano de Ação para impulsionar a inovação, a sustentabilidade e a competitividade no setor automóvel](#). Além disso, a Comissão recomenda melhorar os serviços de transporte em áreas de baixo rendimento, desenvolver a infraestrutura de transportes públicos para ligar estas áreas aos centros urbanos e implementar programas de vouchers para transportes públicos, serviços de zero emissões em pedido e acessibilidade melhorada para pessoas com deficiência.

Em apoio a estes esforços, o Centro Comum de Investigação lançou o Hub da Pobreza em Transportes, uma plataforma online que fornece mapas de alta resolução, que ajudam a identificar visualmente áreas com redes de transporte bem desenvolvidas e subdesenvolvidas, fornecendo perceções valiosas aos decisores políticos sobre a conectividade regional.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre as Recomendações da Comissão sobre a pobreza no transporte.

Número de automóveis de passageiro manteve-se estável em 2023

De acordo com uma estatística publicada pelo Eurostat, o número de carros de passageiro manteve-se relativamente estável em 2023. Nesse ano, havia em média 0.55 carros de passageiro por habitante da UE, o que representa uma descida de 0,1 pontos percentuais face a 2022.

A estatística também revela que as taxas regionais de motorização (veículos de passageiros por 1000 habitantes) estão frequentemente associadas às condições económicas, podendo também ser afetadas por circunstâncias específicas. Entre as 10 regiões com a taxa de

motorização mais elevada, 6 situam-se em Itália e 1 na Finlândia, Grécia, Países Baixos e República Checa. Por outro lado, o relatório também revela que, das 10 regiões com taxa de motorização mais baixa, 4 situam-se na Grécia, 2 em França e na Roménia e 1 na Alemanha e na Áustria.

Ao nível da mobilidade elétrica, em 2023 regiões dos Países Baixos, Suécia e Dinamarca registaram as maiores quotas de veículos de passageiros elétricos na UE, com destaque para Flevoland (17,1%) e Estocolmo (10,7%). Em contraste, as percentagens mais baixas foram observadas sobretudo em regiões da Grécia, Espanha e Polónia, onde os veículos elétricos ainda representam uma fração reduzida da frota.

Pode consultar [aqui](#) a estatística com mais detalhe.



Proteção Civil

A Europa assinala o primeiro Dia Europeu de Viagem Segura no Estrangeiro

A União Europeia assinala o primeiro Dia Europeu de Viagem Segura no Estrangeiro, uma iniciativa para aumentar a consciência sobre a importância de estar preparado e informado ao viajar fora da UE.

Este dia destaca o direito dos cidadãos da UE à proteção consular quando viajam para o estrangeiro. Se um cidadão da UE encontrar dificuldades, como passaportes perdidos ou desastres naturais, enquanto está fora da UE, pode recorrer à embaixada ou consulado de qualquer Estado-Membro da UE em busca de ajuda, mesmo que o seu próprio país não esteja representado.

A Comissão Europeia e os Estados Membros da UE estão comprometidos em apoiar os cidadãos da UE que viajam para o estrangeiro e em garantir que estejam cientes dos seus direitos e do apoio disponível. Mais informações sobre a [proteção consular ao abrigo da legislação da UE](#) e o apoio do [Mecanismo de Proteção Civil da UE à assistência consular](#) estão disponíveis online.



Regiões Ultraperiféricas

Maiote recebe adiantamento de 24 milhões de euros do Fundo Europeu de Solidariedade para a recuperação do ciclone 'Chido'

Após o devastador ciclone Chido de dezembro de 2024 em Maiote, a Comissão concedeu à França um pagamento adiantado de quase 24 milhões de euros do [Fundo Europeu de Solidariedade](#) (EUSF) para aliviar o fardo dos esforços de recuperação e reconstrução.

O ciclone Chido, a tempestade mais poderosa a atingir a região ultramarina francesa em quase um século, trouxe chuvas torrenciais, ondas massivas e ventos que superaram os 200 km/h. O ciclone causou destruição generalizada à infraestrutura, habitações e à economia local. Mais de 30 pessoas perderam tragicamente a vida.

Imediatamente após o desastre, a UE forneceu assistência através do [Mecanismo de Proteção Civil da UE](#). Agora, o pagamento adiantado do EUSF, um dos principais instrumentos da UE para a recuperação pós-desastre, oferecerá alívio financeiro crucial para ajudar a cobrir os custos das operações de emergência, como a restauração de infraestruturas-chave ou a limpeza da área afetada pelo desastre.

O pagamento antecipado segue a candidatura ao apoio do EUSF apresentada pela França a 7 de março de 2025. O montante final do apoio do EUSF será determinado após uma avaliação completa da candidatura e tendo em conta os fundos disponíveis.

Conselho aprova assistência adicional para agricultores afetados por desastres naturais em Maiote e regiões ultraperiféricas

Os representantes dos Estados-Membros no Comité Especial da Agricultura (SCA) aprovaram uma proposta da Comissão para fornecer assistência adicional e flexibilidade para as regiões ultraperiféricas afetadas por desastres naturais. Isto acontece após o impacto severo do ciclone Chido e da tempestade tropical Dikeledi em Maiote e as consequências devastadoras que tiveram para a infraestrutura e a produção agrícola na ilha.

O tratamento rápido desta proposta no Conselho sublinha o seu compromisso em garantir liquidez rápida para apoiar a população afetada e ajudar a restaurar a produção agrícola.

As novas regras permitirão que as autoridades nacionais façam ajustes excecionais ao seu programa de opções especificamente relacionadas com a ultraperiféricidade e insularidade (POSEI), que oferece apoio às regiões ultraperiféricas da UE. Essas mudanças significam que os agricultores em áreas afetadas por desastres podem continuar a receber assistência do POSEI, mesmo que as suas atividades agrícolas estejam temporariamente perturbadas ou paradas. Para se qualificar, os agricultores devem comprometer-se a restaurar a sua capacidade de produção agrícola. Isso ajudará a garantir a continuidade da produção agrícola e aliviar questões de fluxo de caixa durante a recuperação.

À luz dos danos devastadores causados pelo ciclone Chido e pela tempestade tropical Dikeledi, Maiote também poderá beneficiar de apoio adicional. As novas regras levantam o limite de 10% de financiamento para apoio de emergência introduzido no último outono em resposta aos desastres naturais ocorridos em 2024. Além disso, o prazo para selecionar beneficiários será alargado além de 30 de

junho de 2025, para permitir que Maiote aproveite plenamente o financiamento disponível dentro do seu atual programa de desenvolvimento rural, de modo a que o seu setor agrícola possa recuperar.

Mais informações [aqui](#).



Saúde

A Comissão saúda a adoção formal do Acordo sobre Pandemias

Os membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) aprovaram um novo Acordo Pandémico enquanto estabeleciam o processo para finalizar as negociações de um Anexo ao Acordo sobre Acesso a Patógenos e Partilha de Benefícios.

O Acordo Pandémico contém regras juridicamente vinculativas que abordam as lacunas na capacidade global de enfrentar e lidar com emergências de saúde, como revelou a pandemia de COVID-19.

Juntamente com o [Regulamento Sanitário Internacional](#) alterado, o Acordo Pandémico irá fortalecer a capacidade dos países para prevenir e preparar para pandemias com a abordagem abrangente 'Uma Só Saúde', que reconhece a interdependência entre a saúde humana, animal e vegetal e os seus ambientes partilhados.

O acordo também permitirá o acesso equitativo a vacinas e outras contramedidas médicas, promovendo transferências de tecnologia em termos voluntários e mutuamente acordados e apoiando o desenvolvimento de capacidades em países necessitados, com pleno respeito pelas competências e responsabilidades de política de saúde dos Estados-Membros da UE. A sua implementação também permitirá uma melhor coordenação e uma mobilização mais eficaz dos esforços de financiamento. Estas melhorias ecoam e reforçam a [Estratégia Global de Saúde da UE](#).

O Centro Europeu de Vacinas para melhorar a preparação em saúde em toda a UE

Para reforçar a prontidão e a capacidade de resposta da Europa em termos de vacinações em períodos de pandemia, o Centro Europeu de Vacinas (EVH) foi inaugurado em Siena.

A iniciativa consiste em ações chave que, entre outras, acelerarão o desenvolvimento de vacinas para menos de quatro meses após a identificação da sequência genética de um patógeno. O Centro reunirá investimentos em investigação e desenvolvimento de vacinas financiados a nível nacional na UE.

O Centro será composto por um consórcio de organizações europeias líderes no desenvolvimento de vacinas e em programas nacionais de preparação para pandemias. Cada uma aproveitará a sua vasta experiência em descoberta de vacinas, desenvolvimento, ensaios clínicos e fabrico. O projeto do EVH é financiado pela Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde da Comissão (HERA) através do programa EU4Health, com até 102 milhões de euros.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

A Comissão apela aos Estados-Membros para que transponham plenamente as regras sobre o reconhecimento das qualificações profissionais de enfermeiros formados na Roménia.

A Comissão Europeia decidiu abrir procedimentos por infração ao enviar cartas de notificação formal a 14 Estados-Membros por não notificarem plenamente as suas medidas de incorporação na legislação nacional da [Diretiva \(UE\) 2024/505](#) sobre o reconhecimento das qualificações profissionais de enfermeiros responsáveis por cuidados gerais formados na Roménia.

O prazo para a transposição era 4 de março de 2025. A Diretiva introduz alterações específicas à [Diretiva 2005/36/CE](#) sobre o reconhecimento de qualificações profissionais. As alterações visam facilitar o reconhecimento dos diplomas romenos obtidos antes da adesão do país à UE por parte dos enfermeiros responsáveis por cuidados gerais que seguirem um programa especial de atualização.

Este programa permitiu aos seus participantes atualizarem as suas qualificações e cumprirem os requisitos mínimos estabelecidos na Diretiva 2005/36/CE. A implementação total da legislação é fundamental para garantir que os graduados do programa possam ter as suas qualificações reconhecidas de forma mais fácil em outros Estados-Membros. Até agora, a Bulgária, a Chequia, a Dinamarca, a Alemanha, a Irlanda, a Grécia, a Espanha, a França, a Croácia, a Itália, Chipre, os Países Baixos, a Polónia e **Portugal** não comunicaram à Comissão as respetivas medidas que incorporam plenamente as novas regras na legislação nacional.

A Comissão está, por isso, a enviar cartas de notificação formal a estes Estados-Membros, que agora têm dois meses para responder e concluir a sua incorporação a nível nacional e notificar as suas medidas à Comissão. Na ausência de uma resposta satisfatória, a Comissão poderá decidir emitir um parecer fundamentado.



Tecnologia e Informática

A Comissão recolhe opiniões sobre o uso de dados para desenvolver Inteligência Artificial

A Comissão Europeia está a recolher opiniões sobre a utilização de dados na Inteligência Artificial (IA), sobre a simplificação das regras que se aplicam aos dados e sobre os fluxos internacionais de dados para informar a próxima Estratégia da União dos Dados.

A Estratégia da União dos Dados ajudará a UE a construir conjuntos de dados de alta qualidade, interoperáveis e diversos, que são necessários para a IA.

A estratégia visa garantir a coerência entre políticas, infraestruturas e instrumentos legais sobre dados. Irá basear-se no trabalho existente para permitir fluxos de dados transfronteiriços de confiança, apoiar espaços de dados comuns e as suas ligações com o ecossistema da IA, e garantir a confiança na partilha de dados.

A Presidente Ursula von der Leyen anunciou a Estratégia da União de Dados nas suas [diretrizes políticas](#) e esta é uma parte fundamental dos planos da Europa para se tornar um [continente de IA](#). Ela irá aproveitar o potencial dos dados para apoiar o desenvolvimento de IA generativa.

A Comissão convida a academia, investigadores e a indústria a fornecer o seu feedback à [consulta](#) até 18 de julho.

A Suíça será convidada a participar no projeto 'Federações de Cyber Ranges'.

O Conselho adotou uma decisão que confirma que a participação da Suíça no projeto PESCO 'Federações de Ciber Espaços' cumpre as condições gerais estabelecidas na Decisão (PCSD) 2020/1639 de novembro de 2020 e trará um valor acrescentado substancial e benefício mútuo para o projeto, dado o seu trabalho no desenvolvimento do Campo de Treino Cibernético Suíço e do Campus de Ciberdefesa.

A decisão autoriza a Estónia, como coordenadora do projeto, a convidar formalmente a Suíça a juntar-se a este projeto PESCO, em resposta ao pedido da Suíça de outubro de 2024. Assim que a Suíça completar um acordo administrativo com o projeto, tornar-se-á membro formal.

Mais informação [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e 2026.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: [Presidência Polaca](#)



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank

BEI



Biológico



Economia, Comércio, concorrência



Conselho Europeu / Conselho



Comissão Europeia



CoR



Conselho da Europa



Coronavírus



Cultura e Comunicação



Defesa e Segurança



Desporto



Diplomacia e solidariedade externa da UE



Estado de Direito, Democracia e Cidadania



Economia, Empresas



Educação



Emprego e Demografia



Energia



Espaço



FAO



Prémios



Habituação



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania



Ilhas



Indústria



Investigação e inovação científica, ciência



Juventude



Life



Mar e pescas



Mobilidade



OCDE



Parlamento Europeu



Proteção civil



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR – [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT – [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!